Anno IX — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 2 de Julho de 1919 — N. 2.712

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,4; minima, 19,8.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 14 9/16 a 14 21/32 d. Café, 22$600.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

COUSAS DO PASSADO

RELIQUIAS QUE DESAPPARECEM

A PONTA DO CALABOUÇO E O ANTIGO ARSENAL DE GUERRA

A fortaleza da "Ponta do Calabouço" é a mais antiga da cidade, exceptuando, porém, como taes, as que Villegagnon levantou na ilha que ainda lhe conserva o nome e as que Estacio de Sá edificou na primitiva cidade, na "Villa-Velha", no outeiro hoje denominado de "S. João" ao pé da "Urca". Esta, de facto, precedeu ás outras fortalezas que Mem de Sá e os conquistadores da terra edificaram, ao depois, no alto do "Morro do Pescador", actualmente dito "Castello", onde esta edificação foi, aos poucos, levantada e [illegible], e, portanto, tambem é anterior á que os Jesuitas fizeram, no mesmo outeiro, em volta do "Collegio" delles.

Quando o Governador Mem de Sá decidiu a nova localisação da cidade em 1567, naquelle "morro" e redondezas deste, fortificou-se sobre os rochedos do continente que [illegible] cachopos que formam o que dantes se chamou "Recife da Cidade". Ajuntou nessa fortificação ligeira, que seria de "muros de taipa", como as centraes do alto, na fé de Gabriel Soares de Souza, Mem de Sá garantia as suas communicações com a "Villa Velha", emquanto a nova ia sendo edificada.

"Ao pé della, — disse o mesmo bello escriptor alludindo á nova cidade, — está uma estancia com artilharia para uma banda e para outra, um modo de fortaleza em uma ponta, que defende o porto, mas não a barra por não chegar bem a artilharia."

Essa ponta é a que naquelle tempo chamavam "Cabo da Vargem", subentendendo-se que era "Vargem" era a da actual cidade, — porque, tambem foi chamada "Ponta da Cidade", e, depois, "Forte" ou "Castello de S. Thiago" e, mais tarde, "Ponta do Calabouço".

Ao lado desta, para as bandas do norte, abria-se uma enseadazinha, que foi durante muito tempo o "Porto da Cidade", isto é, o "Peçabá", na lingua tupi e não o "Porto da Piassava", como [illegible] Vieira Fazenda, que no [illegible] por documentos, tambem influiu, a tal respeito.

Na banda do sul daquella ponta, corria a praia que recebeu o nome de "Santa Luzia", do orago da ermida alli construida muito primitivamente e que o trecho comprehendido entre o ponto terminal da "Avenida Rio Branco" e o Antigo "Arsenal de Guerra", onde agora se está ultimando a "Avenida a Beira Mar".

Esse trecho comprehende algumas das mais antigas sesmarias do reconcavo da Guanabara, e, no logar em que hoje está o edificio da "Lilly Improvements", esteve o "Açougue Grande", [illegible] pelo Marquês do Lavradio, passando a chamar-se "Açougue Velho", o que dantes existiu no "Becco do Cotovello", hoje "Rua Vieira Fazenda", que é o caminho primitivo de todos elles, entre "São José", "Misericordia" e "Carmo", desapparecendo essas ruas.

A ribeira do "Morro do Castello" vinha, quasi, cair na ourela da praia, onde, mais tarde, foi o Padre José de Anchieta levantar a [illegible] que deram origem á actual "Santa Casa da Misericordia", onde foram assistidos os muitos doentes da esquadra espanhola de Flores Valdez, que veio do sul, em soccorro dos litoraes da Capitania de S. Vicente contra os piratas internacionaes que os assaltavam.

Para evitar os desastres que o mar causava pela ribanceira de "S. Luzia", o Governador Vasqueanes fez construir uma muralha, que corria entre o "Forte de Santiago" e a "Ermida" daquella Santa e cujo trecho, [illegible], pouco depois, fazia parte do plano de defeza que o mesmo governador pretendera construir, devendo correr desde a antiga "Prainha" até o "Morro da Viuva", não sómente como anteparo contra os embates das aguas mas tambem como fortaleza contra as temidas incursões dos possiveis desembarques de Francezes e de Hollandezes.

Os estragos que a ressaca causou, na cortina de muralha de "S. Luzia" desanimaram provavelmente a Vasqueanes e esse trecho não foi reconstruido, nem construido o resto da projectada defeza.

Não existia passagem entre o "Porto da cidade", o "Peçaba" e a "Praia de S. Luzia", não sómente porque o fechava o muro que ligava o "Forte de S. Thiago" com o "Castello", como tambem pela existencia duma grande chacara, de propriedade particular, que se estendia ao longo daquella praia e tinha o seu portão de entrada defronte do caminho que é hoje a "Rua de S. Luzia".

Essa chacara foi propriedade duma Sra. D. Anna Francisca, bem como outros terrenos, ao lado, foram dos herdeiros de Manuel Rodrigues de Barros. De ambos immoveis tirou o intendente da policia, Paulo Fernandes Vianna, os terrenos para ligar a "Rua da Misericordia" com "S. Luzia" e o "Açougue Grande" que, na occasião, se me não engano, era "Asylo de Mendigos".

A abertura desse caminho deu-se em 1817, quando D. João VI foi cumprir uma promessa áquella Santa, na egreja della, para o que os coches da casa real não tinham a necessaria passagem. A desapropriação e necessarias demolições tiveram, porém, lugar em 1815, contrariamente ao que afirma Mello Moraes, pae.

Não parece que a historia militar da antiga "Forte de S. Thiago" haja registado muitas paginas bellicas. O soldado hollandez Joost Velsberger, que aqui esteve em 1654, parece alludir a essa fortaleza, entre as duas da cidade que elle cita; melhores informações existem no livro das "Campanhas de Duguay Trouin", que á mesma fortaleza se refere e de cujo assalto á cidade ficaram recordações na secção de planos da Bibliotheca Nacional; por sua vez, o pobre La Caille, em 1751, tambem cita esse forte e em 1738 este salvou quando deu entrada, na Guanabara, o corpo de D. Rodrigo de Souza Menezes.

A historia bellica dessa fortaleza contém uma passagem bastante engraçada. Salvador Corrêa de Sá, "o Velho", governador da cidade, andava pelos sertões e a cidade achava-se desguarnecida de combatentes, quando defronte do forte appareceram certas náos francezas, com vontade manifesta de entrar a praça. "E, porque a cidade, — escreve frei Vicente do Salvador, — estava sem gente e não havia mais nella que os moços estudantes e alguns velhos, que não podião ir á guerra do sertão, destes se fez uma companhia, e D. Ignez de Souza, mulher de Salvador Corrêa, fez outra de mulheres, com seus chapéos na cabeça, arcos e flechas nas mãos, com o que, e com mandarem tocar muitas caixas e fazer muitos fogos, de noite, pela praia, fizeram imaginar aos francezes que era gente para defender a cidade e, assim, a cabo de dez a doze dias, levantaram ancoras e se foram."

Foi deste mesmo forte que Salvador Corrêa de Sá, "O Velho", parlamentou com aquellas outras náos francezas, ao serviço de D. Antonio, Prior do Crato, que vieram aqui para surprender esse governador, pensando que ser de conhecedor da elevação de D. Felippe II, da Hespanha, ao throno de Portugal, o [illegible].

O maior sangue que parece haver corrido nessa fortaleza foi o do mallogrado marechal Bittencourt, em 1898, quando alli assassinado pela praça de pret Marcellino Bispo, que na [illegible] no seu calabouço, alguns dias depois.

Aspecto interno do antigo Arsenal, vendo-se assignalado o logar onde tombou o ministro da Guerra, de Prudente de Moraes, marechal Bittencourt, morto a punhal pela praça Marcellino Bispo, quando regressava da Bahia, ao terminar a campanha de Canudos

Com o nome de "Fortaleza do Calabouço" já apparece essa defesa da cidade entre as bellas plantas de todas ellas, que fez o especialista hollandez, general Jacques Funch, que aqui veiu para melhorar as condições militares da fortificação da cidade, em 1768.

"A planta n. 12 — escreve Funch, — representa a fortaleza do Callaboço, (sic) situada ao sul da cidade, em um ponto do rochedo em que ella está construida em fórma de um pequeno oblongo. Esta obra é muito antiga e parece ser uma das primeiras que se fez no Rio de Janeiro. Ha um apartamento abaixo della, que parece ter sido feito para servir de egreja. Esta antiga fortaleza parece ser ainda de alguma utilidade, ainda que seja muito estreita. Mas se lhe pode alongar de cada lado, para dominar as praias, á direita e esquerda. Como não existem outras baterias para defenderem as praias da cidade, por esse lado, e como não ha mais conveniente logar para isso, ella é necessaria."

Foi o conde da Cunha, a quem tanto devem os melhoramentos desta capital, quem, fazendo a fabrica de armas portateis, no "morro da Conceição", e os depositos de polvora, na "ilha de Santa Barbara", edificou a "Casa do Trem", isto é, o "Arsenal", para fabricação de material bellico, que, ao depois, foi o "Arsenal de Guerra", hoje existente em "S. Christovão".

O nome de "Forte do Calabouço" veiu-lhe dos que ali existiram e que em certa época foi prisão dos pretos "quilombolas", ou escapos das senzalas e, no terreno ao lado, defronte da actual Misericordia, é que esteve a polé, ou, seja, a forca, nome que tambem teve esse logar e outros da cidade, para onde foram ter os sinistros madeiros della. A mais graúda personagem que ultimamente prendia a fortaleza desse calabouço, foi a "Vóvó", o famoso canhão florianista da fortaleza de "S. João", em 1893.

Uma lei de 1916, si a data me não engana, havia autorisado o poder executivo, para vender as edificações e terrenos do extincto Arsenal de Guerra.

E' menos conhecida do publico a idéa que teve o pranteado Arthur Azevedo, pelas columnas do "O Paiz", de terminar o actual ultimo trecho da avenida Beira Mar, para a occasião da vinda do mallogrado rei D. Carlos, de Portugal, e para denominar a praça final, no entroncamento da mesma avenida com a que virá do "Pharoux", e do "Mercado Municipal", com os appellidos de "D. João VI", de "Alvares Cabral" e de "praça Lusitana".

Deste futuro mirante, de vistas incomparaveis sobre estupendos panoramas, com o qual vae dotar a cidade outro emulo do conde da Cunha, (*) o conde Paulo de Frontin, os cariocas gosarão daquellas brisas do largo, que fizeram tão concorrido, ás tardes, o "cáes D. Manoel", onde hoje se acha essa rua.

Nesse logar maravilhoso caberiam os edificios do Senado e da Camara, como tive occasião de propôr ha bastantes annos e que seriam os melhores monumentos commemorativos da data de 1822. Creio não merecer "calabouço" por ter aventado essa idéa.

A. MORALES DE LOS RIOS

(*) — Nestes dias de desapparecimento do velho arsenal, da fundação do conde da Cunha, e de encarecimentos de generos de primeira necessidade, é bom relembrar aqui as medidas energicas e bastante engraçadas do mesmo titular para impedirem a alta de preços pelos exploradores daquelles tempos.

A NOSSA DIPLOMACIA

Ao que se diz, ha em preparação no Ministerio do Exterior uma reforma e o que lá se chama "um movimento". Aliaz, isso é o estado normal, porque esse ministerio está sempre no dia seguinte ao de uma reforma e na vespera de outra. E quanto a "movimentos", eles não se contam. Dividem-se apenas em pequenos e grandes; mas o corpo diplomatico e consular do Brazil ajita-se, ha muito tempo, em um furiozo delirio ambulatorio, que não deixa ninguem permanecer no mesmo logar por muito tempo...

Pois que, entretanto, se vai fazer mais uma reforma, vale a pena lembrar uma medida, cuja utilidade parece incontestavel.

Ha na reprezentação do Brazil, entre consules e ministros, muitos funcionarios que passam tão largos, tão dilatados anos fóra do paiz, que acabam por perder a verdadeira noção do que nele ocorre. Não o fazem porque o desdenhem ou dezamem. Fazem simplesmente porque não têm informações bastantes.

O Brazil é um paiz de mudanças bruscas. A uns essas mudanças parecem progressos, a outros retrocessos; mas em qualquer dos cazos o incontestavel é que são inesperadas e violentas e que só ha para conhecê-las o recurso de estar no paiz e indagar pessoalmente delas. Todos sabem aliaz que os verdadeiros móveis da nossa politica não transparecem em artigos e noticias de jornais. Como regra, se pode dizer que os jornais informam concienciozamente os seus leitores sobre tudo o que não tem importancia.

De velhas nações européas, onde a politica segue normas tradicionais acatadas, é possivel seguir de lonje a evolução. Mas o dezenvolvimento do Brazil se faz em ziguezagues imprevistos. Ninguem, fóra d'aqui por muito tempo, póde continuar verdadeiramente orientado sobre a marcha dos nossos negocios, seja qual fôr a dilijencia e patriotismo que empregue em querer informar-se.

E' isso que faz com que se encontrem tantas vezes, entre os nossos reprezentantes no estranjeiro, homens de grande valor, aptos, intelijentes, ativos; mas que ignoram absolutamente o que se está passando aqui. Chegam a um verdadeiro estado de desnacionalização inconciente.

Ha no regulamento atual licença para os consules e ministros virem ao Brazil, de quatro em quatro anos. Licença e não obrigação. Mas dessa licença muitos não podem aproveitar-se, porque a despeza com passajens não é pequena, sobretudo para quem tem de deixar caza instalada no paiz de onde vem e instalar outra aqui. Si, porém, a lei obrigasse cada diplomata a vir ao Brazil, de quatro em quatro anos, dando-lhe ajuda de custo de viajem, e forçando-o a permanecer aqui ao menos seis mezes, seria incontestavelmente vantajozo.

Ha no nosso publico uma prevenção geral contra os diplomatas brazileiros. Quem os acha nos seus postos de trabalho, logo verifica quanto essa prevenção é injusta.

Sem duvida, ha na classe — como em todas as classes — gente bôa e má. Mas os bons excedem de muito os maus.

Si, ás vezes, eles se mostram ignorantes de certas couzas que se passam no Brazil, é porque ninguem os informa delas. O estabelecimento das vizitas periodicas ao paiz que reprezentam seria um bem. Permitir-lhes-ia manterem-se ao par de certas transformações nacionais, de que de outro modo nunca terão conhecimento.

Valia, portanto, a pena que o novo regulamento providenciasse sobre esse cazo.

MEDEIROS E ALBUQUERQUE.

REUNE-SE AMANHÃ O CONSISTORIO

ROMA, 2 (Havas) — Reune-se amanhã o Consistorio. O papa elegerá diversos cardeaes e proverá sédes episcopaes que estão vagas. Sua santidade tambem pronunciará uma allocução.

Morreu o barão de Sanseverino

ROMA, 2 (Havas) — Falleceu em Catanzaro o senador barão de Sanseverino.

O governo hungaro e os tcheco-slovacos

LONDRES, 2 (A. A.) — Despachos telegraphicos de Copenhague informam que o Sr. Bela-Kun, chefe do governo communista da Hungria, tendo sido entrevistado, declarou que o seu governo não deseja intrometter-se nas questões internas dos tcheco-slovacos e que a situação militar da Hungria é excellente.

O governo communista hungaro tenciona fortalecer o proletariado e a situação interna do paiz é a mais favoravel possivel, tanto assim que foi dominada em poucos minutos a ultima tentativa revolucionaria.

QUARTA-FEIRA

DOMINAI AS VOSSAS COMOÇÕES

A emoção, ou a comoção é um abalo d'animo que se manifesta exteriormente, em regra pela alegria, tristeza, ou colera. Quando se prolonga, ou quando ruminada, constitue as paixões, e os estados enfermiços conhecidos em medicina por obsessões ou fobias.

A teoria organica das comoções adoptada por Lange e James indica que a alegria, a tristeza e a colera são productos da maior ou menor irrigação sanguinea, da maior ou menor intoxicação do cerebro. Isto se prova facilmente. Uma triste mãi que haja perdido um filho e que se ache mergulhada na mais profunda e obscura dor que um coração materno póde sofrer, que se cloroformise, ou que tome alcool, ou use haschische, e logo o estado d'alma da mesma se transmuta em alegria; isto é, a perspectiva comovente triste se substitue pela alegria, á custa do excitante cerebral. Da mesma maneira está provado em psicologia, e ainda melhor em psicoterapia, que os estados comotivos podem ser dominados, educados, afastados e substituidos, segundo a vontade do individuo, ou pela educação da sua alma doente, executada por um medico, ou por quem possua autoridade. Quanto mais civilizado é o individuo mais domina as suas comoções, explosivas ou mandaçadas; e ha certas raças que se mostram mais serenas diante dos formidaveis dramas intimos da existencia, como os anglo-saxões. São do grande psicologo dinamarquês Lange os seguintes trechos: "Devemos ao sistema vaso-motor, isto é, o que regulariza a irrigação sanguinea cerebral, toda a parte emotiva da nossa vida psiquica, das nossas alegrias, penas, e horas de venturas e de desgraças."

A comoção é educavel e dominavel. Uma lei estabelecida pelos psicologos aparece-nos indubitavel: os individuos e os povos quanto mais cultos menos escravizados ás emoções. Os selvagens mostram-se mais impulsivos, mais violentos nas descargas dos seus estados d'alma; matam, trucidam por caprichos, vinganças, e instincto; e quem assim procede, em estado de civilização, regressa á barbárie. A educação dos nossos sentimentos e das respectivas emoções que os constituem, torna-nos serenos, relativamente calmos, diante das fortes ameaças ao nosso amor proprio, ás nossas crenças e convicções. As vinganças politicas e partidarias dos povos semi-barbaros, indicam o quanto podem progredir as nações e os individuos civilizados, evitando tais brutezas. Cada vez que somos propelidos por fortes comoções perdemos um pouco, ou quase tudo da nossa personalidade. Os crimes passionais, assassinios, suicidios, as trucidações por ciume, amores desregrados, caprichos politicos, ou de richas insopitadas, são por todos condenados, porque a lei, o direito, e a moral provam que nós não devemos ser fâmulos impulsivos das nossas paixões, que produzem desatinamentos, vinganças, e hediondos crimes. D. Pedro, quando em presença dos assassinos de D. Inez, mandou espostejar o mais responsavel, fez tirar-lhe o coração, e de raiva trincou-o, exatamente como era habito em seu tempo; vingou-se do individuo, no ponto em que foi brutalmente tocado. Afferiram-lhe o coração amoroso, e o soberano cru' mordeu ferozmente o coração do assassino da idolatrada Inez de Castro. Quanto mais civilizado o individuo mais reprime as comoções: haja vista ao proceder impulsivo das vinganças dos selvagens, dos crimes violentos consecutivos aos odios sertanejos, e a relativa serenidade com que actuam nas grandes metropoles as victimas do orgulho e do amor proprio.

O principal fito da educação é ensinar o individuo a dominar e aniquilar as cégas paixões, as explosões do animo. Quanta vez nós perpetramos em imaginação vinganças violentas e tragicas contra nossos desafectos, ou inimigos, e que, pelo senso commum, não as executamos, e ás vezes, não damos, disto, a minima demonstração! E' que a moral religiosa e a scientifica ensinam a defensa da honra sem excessos de vaidades e egoismo. Procurai sempre, leitor amigo, vencer os impulsos daninhos, as paixões violentas, as comoções enfermiças, os erros de interpretação acerca do amor proprio, e sêde sereno, enquanto a vossa honra pessoal e dos que vos são caros não fôr ofendida, por alguem de responsabilidade moral, ou social.

As emoções e os sentimentos é que nos trazem prazeres e desgostos na vida. A inteligencia mostra-se alheia á origem dos sucessos amargos e felizes da existencia. Apenas é instrumento de resonancia das comoções. Torna-se relativamente facil ao homem educar a propria alma, melhorar a vida interior, orientar os pensamentos para as resignações e para as alegrias, aceitar os factos como são e não como deveriam ser, e ter apenas, como sadia obsessão do espirito, o cumprimento do dever. Neste caso no fim da vida, quando exausto das labutas profissionais, todos o apontarão como o homem fortunoso, como modelo dos contemporaneos.

A vida não é um prazer nem uma desgraça, apenas uma função, um dever a cumprir.

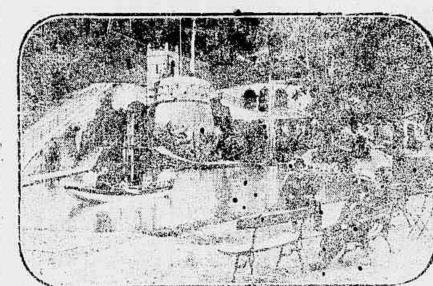
AUSTREGESILO.
(Da Academia Brasileira.)

TAMBEM O LEITE

(DESENHO DE SETH)

— E nós continuamos [illegible] a ser sugados...

Os cinco seculos da Flor do Oceano

COMEÇAM, HOJE, AS COMMEMORAÇÕES DA DESCOBERTA DA MADEIRA

Lago do Palace-Hotel, situado no Monte, que é um dos pontos mais aprazíveis e pittorescos da Madeira

Por ser uma vasta e espessa floresta aquella ilha perdida no Atlantico, quando Gonçalves Zarco e Tristão Vaz lá aportaram um dia, ficou denominada da Madeira. E como, no ponto escolhido para edificação da capital, havia grande quantidade de funcho, passou, desde então, a chamar-se Funchal a cidade que ali se formára e cujos foros datam de 1508. D. Manoel I libertou a Madeira da Ordem de Christo, fazendo-a integrar, directamente, no patrimonio nacional e jurando que jámais seria alienada por Portugal, através de todas as suas crises e vicissitudes. Porto esplendido, servindo de escala ás carreiras maritimas entre a Europa, a America e a Africa, Fecunda, cheia de cidades importantes, taes como Machico, Camara de Lobos, Ponte do Sol, S. Vicente, etc., dispondo de um clima sobremaneira agradavel e de um solo exuberante de seiva, essa ilha é bem a "flor do Oceano", como a denominam os poetas. Foi de lá que vieram para o Brasil as primeiras plantas de sacharina, hoje tão largamente explorada, os primeiros bacellos de vinho, as primeiras arvores fructiferas europêas. Berço de grandes celebridades nas artes, letras, industrias e nas armas, a vinte e quatro horas de Lisboa, distante sete dias de Nova York, quatro de Londres, tres de Paris e dez do Rio de Janeiro, a ilha da Madeira, além de ser um centro commercial exportador de grande importancia, e uma bella estação de cura e de recreio, com os seus magnificos hoteis e excellentes sanatorios em diversas altitudes. E os seus costumes typicos, a belleza das suas paisagens, a hospitalidade que a caracterisa, justificam bem quanto amor lhe dedicam todos os seus filhos aqui domiciliados e que principiam hoje commemorando o 5º centenario da sua descoberta.

No Palace Theatre será levada esta noite á scena a hilariante peça "O afilhado da madrinha", em espectaculo de gala e em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Funchal. A festa começará com a execução dos hymnos portuguez e nacional. Em seguida, o Sr. Eduardo Dias dissertará sobre o 5º centenario da descoberta da ilha da Madeira. E' grande o enthusiasmo despertado por este festival entre a colonia portugueza.

A CONFERENCIA DA PAZ

TUDO PARADO!

A PARTIDA DA DELEGAÇÃO OTTOMANA

LONDRES, 2 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente em Paris do "Daily Telegraph" diz que os trabalhos da Conferencia da Paz estão paralysados. Nos dous ultimos dias nada se fez.

PARIS, 2 (Serviço especial da A NOITE) — A delegação ottomana deixa hoje Paris. Os seus membros, apezar de instados, recusaram-se a fazer declarações.

PARIS, 2 (Serviço especial da A NOITE) — O Supremo Conselho de Guerra Interalliado vae reunir-se, talvez ainda hoje, em Versailles, para assentar nas clausulas militares do tratado de paz com a Austria, que ainda não puderam ser redigidas devido ás divergencias entre os governos bohemio, rumaico e servio sobre a fixação dos seus exercitos e o austriaco.

Nova gréve em Portugal

LISBOA, 2 (Havas) — O pessoal das emprezas particulares de estrada de ferro portuguezas declarou-se em parede.

A TRAVESSIA DO ATLANTICO EM DIRIGIVEL

O "R. 34", que partiu de madrugada da Escossia, deve chegar amanhã á America

LONDRES, 2 (Serviço especial da A NOITE) — O dirigivel "R. 34", pertencente á marinha de guerra, deixou hoje de madrugada o seu hangar em East-Fortune, Escossia, para fazer a travessia do Atlantico.

LONDRES, 2 (Havas) — O dirigivel britannico "R. 34" partiu hoje da Escossia com destino aos Estados Unidos, á 1,48 minutos da madrugada, hora do meridiano de Greenwich.

LONDRES, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Foram aqui recebidas noticias de Belfast, ao meio-dia, dizendo que o "R. 34" atravessou, ás primeiras horas da manhã, a Irlanda, caminho do Terra Nova. Um radiogramma expedido de bordo annuncia que a viagem corre muito bem.

LONDRES, 2 (Havas) — Um radiogramma aqui recebido informa que o dirigivel "R. 34" que partiu para fazer a travessia do Atlantico, passou em Rathlin, norte da Irlanda, ás 5 1/2 horas da manhã de hoje.

LONDRES, 2 (Serviço especial da A NOITE) — O almirante Charlton, chefe dos serviços de navegação, radiographou a todos os commandantes de navios britannicos que cruzam o Atlantico, pedindo-lhes que se mantenham em contacto com o "R. 34" e que lhe prestem auxilio, caso elle necessitar. O mesmo pedido foi feito, por intermedio da Secretaria do Exterior, aos navios [illegible] que seguem a rota que o dirigivel vae atravessar.

NOVA YORK, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Um telegramma do [illegible] da marinha britannica diz que o "R. 34", está a caminho da America. Tendo saido de madrugada da Escossia, deve chegar a Long-Island amanhã de tarde. Ha grande enthusiasmo por essa prova. O "R. 34" mede 210 metros de comprimento e tem na sala de secção de cinco mil milhas. [illegible] e cinco toneladas de combustivel. A sua tripolação compõe-se de 17 pessôas. O prefeito de Mineola já está preparado para receber o "R. 34".

A liberdade de commercio para os cereaes na França

PARIS, 2 (Havas) — Foi publicado hoje o decreto que restabelece a liberdade do commercio para todos os cereaes.

O FALLECIMENTO DO EX-SUB-SECRETARIO DO EXTERIOR, SR. ENÉAS MARTINS

Falleceu hoje, ás 9,45 da manhã, na casa de saude Dr. Eiras, o Sr. Enéas Martins, antigo jornalista, fundador da *Folha do Norte*, advogado na sua terra natal, o Pará, era formado pela Escola de Direito de Recife e exercera o cargo de sub-secretario das Relações Exteriores, quando ministro o barão do Rio Branco.

Politico opposicionista no Pará, o Sr. Enéas Martins emigrou para o Amazonas, onde foi procurador do Estado e mais tarde deputado federal. Teve occasião, a esse tempo, no governo Rodrigues Alves, de fazer a defesa na Camara do tratado de Petropolis, o que lhe valeu o inicio da carreira diplomatica, logo depois. Em 1904 foi nomeado ministro na Colombia, em fevereiro de 1907 era elevado a enviado especial e ministro plenipotenciario na Colombia e logo depois no

Dr. Enéas Martins

Perú. Em 1911, transferido para Portugal, não chegou a assumir as funcções por exercer commissão aqui desde 1907. Em fevereiro de 1912, Rio Branco collocava-lhe nas mãos as responsabilidades de sub-secretario de Estado, posto em que se manteve até ser eleito governador do Pará em janeiro de 1913. Abandonando o governo, por extincção do mandato, o Sr. Enéas Martins recolheu-se a esta capital, continuando a prestar na Secretaria do Exterior serviços relevantes. Ultimamente foi encarregado de organisar documentos para a embaixada brasileira no Congresso da Paz.

— O Dr. Enéas Martins foi recolhido á casa de saude Dr. Eiras, soffrendo de arterio-sclerose, em 30 de abril ultimo. Seu mal, apezar dos solicitos cuidados de seu medico assistente, progrediu sempre, vindo o Dr. Enéas a fallecer ás 9,45 da manhã de hoje.

— Logo após o fallecimento, o Dr. Domicio da Gama esteve na casa de saude Dr. Eiras, em visita ao corpo, que está sendo velado por funccionarios do Ministerio das Relações Exteriores. O enterro, que será feito a expensas do governo federal, terá logar amanhã, pela manhã.

— Em signal de pezar pelo fallecimento do ex-sub-secretario das Relações Exteriores, ministro Dr. Enéas Martins, o Sr. Dr. Domicio da Gama, ministro das Relações Exteriores, mandou que fosse hasteada a meio pau a bandeira do edificio do Itamaraty, e determinou que o expediente da Secretaria fosse encerrado á 1 1/2 da tarde, e convidou os funccionarios do ministerio a comparecerem ao enterro, amanhã, ás 10 horas.

Écos e Novidades

E' de muito bom augurio que a noticia official de que a Prefeitura vae construir o Hospital Municipal, tenha sido officialmente publicada no dia de Santa Isabel, padroeira da grande maioria das nossas casas de caridade, e padroeira tambem da nossa Santa Casa de Misericordia, que tem na data de hoje o seu unico dia festivo.

E' possivel, é mesmo provavel que muitas das queixas e reclamações que são diariamente feitas contra o serviço hospitalar da Santa Casa e contra a sua administração, não se fundamentem em base seria. Um exemplo muito eloquente é a magnifica e irrespondivel defesa que o Sr. Dr. Miguel de Carvalho fez das accusações apparecidas durante a ultima epidemia, e que o provedor provou que não eram justas, porque a Santa Casa não podia então fazer mais do que fez.

Mas, o que ninguem contesta, nem póde contestar, é que a Santa Casa deixa muito a desejar sob todos os pontos de vista. Os proprios medicos que ali exercem a clinica hospitalar vêm ha tempos fazendo uma campanha tenaz, ou para o levantamento de um novo hospital ou para que o actual edificio e os actuaes serviços sejam dotados de melhoramentos exigidos pela hygiene moderna e apparelhados de maneira a corresponder ao adeantamento do Rio de Janeiro. E varios medicos estrangeiros que têm visitado o nosso primeiro hospital não têm podido occultar a pessima impressão que lhes causa a installação de algumas enfermarias.

E por que não se reforma, por que não se melhora a Santa Casa? A administração não responde nunca officialmente a interrogações como essas. Os seus amigos, porém, dizem que não ha dinheiro, que os recursos actuaes são poucos para custear os varios serviços affectos á Santa Casa, embora nunca se tenha feito uma exposição clara desses recursos. Ora, administrar uma instituição, que não dispõe de recursos necessarios a uma manutenção digna, deve ser um sacrificio enorme, só exigivel de um abnegado, e durante um praso curto. Como se explica, pois, que, apezar da crise que atravessa a Santa Casa, o actual provedor e seus amigos da administração se agarrem com unhas e dentes aos logares para que foram eleitos ha muitos annos, e disputem a sua perpetuação nesses logares, como uma questão de vida ou de morte?

Hoje é dia de nova eleição. Sabe-se de antemão que a actual administração da Santa Casa faz questão fechada, fechadissima, da sua reeleição completa. E' um sacrificio para todos; mas elles disputam esse sacrificio com o maior ardor.

Ora, o povo, que não tem a capacidade necessaria para comprehender sacrificios e abnegações dessa especie, tomou-se de uma grande prevenção contra a Santa Casa. E por isso esse benemerito estabelecimento já não gosa do prestigio que devia gosar, e que é tão necessario á sua vida. E a construcção do futuro Hospital Municipal é uma consequencia dessa situação.

Parabens ao Rio, que terá dous grandes hospitaes; porque desde que o Hospital Municipal allivie a Santa Casa, este estabelecimento não poderá mais allegar honestamente falta de recursos para melhorar os seus serviços.

***

Si dessemos credito a algumas das muitas patranhas que andam por ahi cochichadas de ouvido em ouvido, estampariamos como cousa certa e fatal que um dos ministros que auxiliarão o Sr. Epitacio Pessoa no seu triennio será o Sr. Lauro Muller. Aos boatos insistentes em circulação, como o de ter o senador catharinense recebido uma carta-intimação do futuro presidente, para que lhe dê a sua collaboração, juntam-se certas circumstancias, que aos observadores não têm passado despercebidas. Com o Sr. Muller têm almoçado, têm jantado e têm até passeiado alguns dos mais conspicuos membros da familia Pessoa; os amigos mais intimos do ex-ministro do Exterior estão outra vez "deitando importancia", talqualmente como no periodo em que S. Ex. organisava a sua futura administração municipal; e mesmo alguns sorrisos, alguns dos raros sorrisos do Sr. Lauro estão sendo interpretados como a mais genuina expressão da superioridade que se gruda a todos os politicos que se guindam aos ministerios...

Será verdade? Não será? Essas noticias custam muitas vezes a ser confirmadas ou desmentidas. Mas ha até quem jure que não só o Sr. Muller será um dos ministros, com será tambem o ministro influente, o ministro principal, o ministro-chefe do Sr. Epitacio Pessoa.

***

Paris no Rio...

Não confundir com o outro, o Salão Paris no Rio, que existiu ha annos na rua do Ouvidor, e que se popularisou como o precursor do cinema. O novo Salão Paris no Rio é muito mais elegante, muito mais "chic", muito mais "ravissant". Apenas, em vez das rosas do poeta, que viviam uma manhã, elle vive apenas o espaço de algumas horas da noite.

O novo Salão Paris no Rio é o nosso Municipal, que os despeitados por não poderem frequental-o teimam em alcunhal-o de "Elephante Branco". Tudo ali é com effeito Paris. Só se respira Paris; só se veste á moda de Paris; só se fala como se fala em Paris; só se ouvem peças feitas em Paris. Isto é, nem sempre as peças do Municipal são feitas em Paris. Hontem foi ali "jouada" uma peça nacional; uma peça "bresilienne"; "L'Etincelle", escripta em francez, sobre um assumpto francez, por um "écrivain" que usa um pseudonymo francez.

Foi um grande acontecimento nos annaes do theatro nacional. A platéa applaudiu com immenso enthusiasmo o autor, que, "très ému", levantou-se na sua cadeira da "parterre" para agradecer os "applaudissements".

IMPRENSA CARIOCA

Deixaram hoje de fazer parte da redacção da "A Rua", os nossos collegas Carvalho Netto, Raul Borja Reis, Henrique Dias da Cruz, Mauro de Almeida, Paulo Nogueira, Raul Côrtes, Cesar Sobrinho, Jarbas Nascimento Silva, Mario Sodi e Clodoveu de Oliveira.

A reconstituição dos rebanhos francezes

PARIS, 2 (Havas) — O Congresso de Agricultura que está reunido, e a cujas sessões têm assistido regularmente os Srs. Louvet e Miline, examinou hontem a questão primordial da reconstituição dos rebanhos francezes. Foi approvado um voto em que se proclama a necessidade de examinar si a Allemanha póde restituir o gado bovino e ovino e todos os outros animaes dos quaes os allemães se apoderaram nas regiões invadidas.

Não houve sessão no Conselho

Por falta de numero, não houve hoje, sessão no Conselho Municipal.

O Sr. Caetano de Faria toma posse

Tomou hoje posse do cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar o Sr. marechal Caetano de Faria, recentemente nomeado.

UM MUSEU FLUCTUANTE

O "Marne" veiu carregado de trophéos da guerra

O "Marne", o novo cargueiro do Lloyd Nacional adquirido recentemente nos Estados Unidos, chegou durante o dia, procedente de Marselha e Gibraltar, em lastro. O "Marne", como quasi todos os navios que têm vindo recentemente da Europa, não podia deixar de fornecer algumas notas para a reportagem.

O "Marne" veiu transformado em um verdadeiro arsenal fluctuante. Por todos os recantos do navio via-se grande numero de carabinas, floretes, sabres, balas e outros trophéos conquistados aos allemães na guerra.

Esses trophéos, foram presenteados aos tripolantes do "Marne", em Marselha, pelos seus collegas do cargueiro nacional, ex-allemão "Mandú", fretado á França pelo Brasil e que regressavam de Salonica, depois de lá permanecerem longos mezes.

O "Marne" fez excellente viagem tanto na ida, como no regresso. Daqui partiu em 24 de dezembro do anno passado, com destino a Marselha, para onde levava um grande carregamento de varios generos. O capitão José Germanico de Andrade, commandante do "Marne", pelo que nos relatou a bordo, foi obrigado a navegar com muita cautela, devido á grande quantidade de minas que se acham espalhadas no Atlantico e no mar do Norte. O governo francez forneceu-lhe um mappa indicativo dos logares mais perigosos á navegabilidade.

O "Marne", foi obrigado a demorar-se quatro mezes em Marselha, devido á greve, que paralyson todos os serviços do porto, não só ahi, como tambem em Toulon. Em Marselha, existiam nessa occasião navios brasileiros, ex-allemães, descarregando. Todos, apezar de estarem servindo á França, navegam sob o pavilhão brasileiro. Entre elles, destacava-se o "Bagé", que tem prestado serviços inestimaveis á grande Republica amiga. Esse navio brasileiro é o que mais tem trabalhado actualmente, na Europa.

O "Marne" esteve na imminencia de ser sequestrado pela justiça franceza. Motivou esse facto, ter sido muito prejudicado o proprietario da carga, pelo atraso da viagem.

As tropas de Denikin occuparam Kharkoff

LONDRES, 2 (Havas) — Communicam de Novorossisk que o exercito do general Denikin occupou Kharkoff, fazendo mil maximalistas prisioneiros e tomando enorme presa de guerra.

A QUESTÃO DAS CONDECORAÇÕES

UMA CARTA DO SR. GENERAL GABINO BESOURO

E' muito interessante e constitue elemento precioso para elucidar a questão das condecorações a carta que nos foi dirigida pelo Sr. general Gabino Besouro, o principal autor da disposição constitucional que está em discussão. Infelizmente a affluencia de materia urgente tem-nos forçado a adiar a publicação dessa carta, que contamos estampar amanhã ou depois.

Foi distribuido o relatorio da Guerra

Foi distribuido hoje, no Senado e Camara dos Deputados, o relatorio apresentado ao vice-presidente da Republica pelo general Alberto Cardoso de Aguiar.

Os escoteiros de Guaratinguetá visitam a Escola de Aviação

Os escoteiros de Guaratinguetá estiveram hoje, pela manhã, em visita á Escola Militar de Aviação. Recebeu-os o director da Escola, coronel Pamplona, e instructor, coronel Magnin, assim como as demais pessoas da referida escola. O coronel Magnin, por uma gentileza para com os seus visitantes, proporcionou-lhes uma manhã de aviação, voando com os pilotos militares, varios dos escoteiros paulistas.

Pela conservação do prestigio da civilisação da França

PARIS, 2 (Havas) — O "Gaulois", realçando a necessidade que tem o povo francez de agir para conservar o prestigio da civilisação, "da qual os nossos exercitos affirmam a força e a grandeza moral", diz que a Europa, esgotada, vê levantar-se no horizonte politico a massa formidavel da America Latina, da qual até agora apenas tem suspeitado os seus enormes recursos.

O 63º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DO CORPO DE BOMBEIROS

As commemorações de hoje

O Corpo de Bombeiros, a antiga e estimada corporação da nossa capital, completa hoje o 63º anniversario de sua fundação. As festas commemorativas desta data tiveram a seguinte organisação:

A's 10 ½ da manhã desfilou o batalhão do Corpo, dentro do pateo do quartel, por occasião do hasteamento da bandeira nacional. A' noite, exercicio de simulacro de incendio e retreta pela banda de musica.

Todas as companhias, em numero de seis, estão lindamente enfeitadas com flores, galhardetes e bandeiras das nações alliadas. A 3ª companhia é a que mais se destaca pelo apuro e capricho com que foi enfeitada, figurando ao centro um grande escudo em homenagem á Imprensa, onde estão inscriptos os titulos de todos os jornaes cariocas. Este escudo acha-se envolvido pelas bandeiras nacional e alliadas. A 5ª companhia tambem merece especial menção, pois é a detentora do premio annual organisado pelo Corpo para a companhia que nos exercicios apresente melhor instrucção. Esse premio consiste na guarda do estandarte da corporação e que, hoje, ali está desfraldado ao lado da bandeira brasileira.

Ao ser hasteado, hoje, o pavilhão nacional, foi lida a seguinte ordem do dia:

"Camaradas! Ha 63 annos, no dia de hoje, era assignado o decreto n. 1.775, que organisava este Corpo, com a denominação de "Corpo Provisorio de Bombeiros da Côrte". E esse é o motivo por que nos achamos em festa, com o coração transbordante de alegria. Dirigida sempre por engenheiros militares dos mais illustres, a partir de Moraes Antas, que foi o seu primeiro director, até Affonso Fernandes Monteiro, esta corporação tem se imposto á estima e admiração não só dos nacionaes como dos estrangeiros, no conceito dos quaes ella occupa logar de destaque pelos grandes beneficios prestados á população, pelo amor, dedicação e nitida comprehensão de seus deveres por parte de todos quantos têm tido a honra de servir em suas fileiras, sempre promptos ao sacrificio em pról da defesa da vida e haveres dos habitantes desta cidade.

Hoje que, reunidos, festejamos esta data tão cara aos nossos corações, aproveitamos a opportunidade para consignar um voto de eterna e saudosa recordação áquelles que, na luta da ardua e ingrata profissão de bombeiros, tombaram para sempre no campo da honra, offerecendo desse modo suas vidas ao sacrificio, para manterem bem alto as tradições gloriosas da corporação. E vós, officiaes e praças, a quem o Corpo tudo deve pela vossa disciplina, abnegação, heroismo e desprendimento da propria vida, reuni-vos em torno do alvi-rubro estandarte e, congregados, trabalhae para que cada vez mais se eleve no conceito das altas autoridades do paiz e do publico em geral, o renome do nosso amado Corpo de Bombeiros.

Em commemoração a tão gloriosa data determino que sejam postas em liberdade todas as praças presas e impedidas á minha ordem, com excepção da de n. 718, que continúa impedida. — Alfredo Ribeiro da Costa, coronel."

O quartel, durante todo o dia e até ás 10 horas da noite, está franqueado ao publico. A illuminação, quer interna, quer externa, será profusa e apresentará lindo aspecto, devido á variedade das cores das lampadas electricas.

A GRÉVE DOS FERRO-VIARIOS ALLEMÃES

BERLIM, 2 (Havas) — O ministro das Obras Publicas annuncia que demittirá todos os empregados das estradas de ferro que não se apresentem amanhã para trabalhar. Informam egualmente que foram já tomadas todas as medidas necessarias para proteger aquelles que queiram trabalhar. A situação exige essas medidas energicas, pois devido á greve dos ferro-viarios não puderam ser transportados para aqui nos ultimos dias, nove mil vagões de viveres necessarios ao abastecimento da cidade.

PARA O APROVEITAMENTO DO CARVÃO NACIONAL

A experiencia official das grelhas rotativas

Effectua-se amanhã a primeira experiencia pratica e official das grelhas rotativas, invento do Sr. Prado Filho, para a utilisação do carvão nacional na Central do Brasil.

O primeiro percurso será até Belém, partindo o trem ás 10 horas da manhã, da estação Central.

A' experiencia estarão presentes o director e engenheiros da Central, além de muitos convidados, entre os quaes o Sr. Dr. Paulo de Frontin.

Os que vão aperfeiçoar seus conhecimentos no estrangeiro

O Sr. ministro da Agricultura mandou que fossem submettidos á inspecção de saude, os Srs. Alfredo Silveira de Mello, Leovigildo de Paiva, Gaspar G. da Cunha, Josué Pereira de Souza, João Baptista Guimarães, João Guedes, Armando Vieira de Castro e D. Maria Oliveira, alumnos da Escola de Engenharia de Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, que deverão partir para o estrangeiro, afim de aperfeiçoar os seus conhecimentos, de accordo com os favores estabelecidos nas instrucções que baixaram com o decreto n. 13.020, de 18 de maio de 1918.

PELA ASSIGNATURA DO TRATADO DA PAZ

As manifestações universaes de regosijo

LONDRES, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Arautos reaes, acompanhados de bandas de tambores, leram hoje, nas principaes praças e ruas de Londres, uma mensagem do rei Jorge V, congratulando-se com o povo pela assignatura da paz.

LISBOA, 1 (Havas) — A cidade de Lisboa continúa engalanada por motivo da assignatura da paz.

BERLIM, 2 (Havas) — A "Allgemeine Zeitung" diz-se informada de que nenhuma medida foi ainda tomada para assegurar a rapida ratificação do tratado de paz. Presume esse jornal que primeiramente o governo procurará resolver certas questões preliminares, especialmente a demarcação exacta das fronteiras dos territorios que vão ser cedidos.

Diz tambem a "Allgemeine Zeitung" que, de conformidade com a Constituição de 1849, a Assembléa Nacional Prussiana tem de ratificar em primeiro logar o tratado de paz.

PORTUGAL PELO TELEGRAPHO

O CONGRESSO DOS MUTILADOS DA GUERRA — O NOVO GOVERNO — UMA GREVE DE FERRO-VIARIOS

LISBOA, 1 (Havas) — Os delegados ao Congresso inter-alliado Pró-Mutilados visitaram hoje demoradamente o Instituto Medico e Pedagogico. Amanhã, os delegados visitarão de manhã o Instituto dos Mutilados da Guerra e em seguida serão recebidos pelo presidente Canto e Castro em audiencia especial.

LISBOA, 1 (Havas) — Todos os novos ministros tomaram hoje posse dos seus cargos, com excepção dos Srs. Mello Barreto, ministro dos Negocios Estrangeiros, e Rocha Cunha, ministro da Marinha, que se encontram ausentes de Lisboa. O Sr. Mello Barreto, que está em Paris, é aqui esperado na quinta-feira.

LISBOA, 2 (A. A.) — O Sr. Domingos Pereira foi eleito para o cargo de presidente do Senado.

LISBOA, 2 (A. A.) — Realisou-se nos Paços do Conselho o banquete offerecido pela Municipalidade de Lisboa aos membros da commissão permanente inter-alliada, com a assistencia dos representantes do governo, altas autoridades, representantes diplomaticos dos paizes alliados e outras pessoas gradas. Foram trocados brindes muito affectuosos.

LISBOA, 2 (A. A.) — E' esperado brevemente aqui, vindo de Paris, o Sr. Bernardino Machado, ex-presidente da Republica.

LISBOA, 2 (A. A.) — O governo espera resolver hoje, definitivamente, a questão da parede dos carroceiros e dos operarios da União Fabril.

LISBOA, 2 (A. A.) — O Sr. Affonso Costa, chefe da delegação portugueza á Conferencia da Paz, telegraphou ao governo communicando que o Sr. Mello Barreto, ministro dos Negocios Estrangeiros, regressa a esta capital no dia 11 do corrente, demorando-se em Paris para colher informações sobre os problemas referentes a Portugal, ao Tratado de Paz, no "Livro Branco" e outros assumptos.

LISBOA, 2 (A. A.) — Proximamente o Parlamento tratará da revisão constitucional do principio que se refere á dissolução das Côrtes.

LISBOA, 2 (A. A.) — (A's 4 horas da madrugada) — A's tres horas da madrugada declararam-se em parede geral os empregados da Companhia de Caminhos de Ferro Portuguezes. Os paredistas praticaram varios actos de "sabotage", que impedem a circulação dos trens.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

O Sr. general Silva Faro, commandante da 5ª região, seu estado-maior e os representantes do Sr. general Bento Ribeiro, assistiram hoje, na Villa Militar, aos exames de recrutas do 1º batalhão de engenharia.

O capitão Heitor Pires de Carvalho e Albuquerque foi dispensado, a pedido, do logar que interinamente exerce, de sub-director da Fabrica de Polvora da Estrella.

—— O tenente Perminio Candido dos Santos foi dispensado, a pedido, do logar de secretario da junta de alistamento militar de Barbacena.

—— Foi nomeado 3º official do Collegio Militar do Rio de Janeiro Arthur Martins Reys.

—— O Dr. Arthur da Silva Jucá foi nomeado, em commissão por dous annos, até realisação do respectivo concurso, professor de historia universal do Collegio Militar do Ceará.

—— Ao Supremo Tribunal Militar, o Sr. ministro da Guerra declarou que a antiguidade dos auditores de guerra para a collocação na escala, deve ser contada, com relação aos que têm a graduação de major, desde a data em que a obtiveram; e, com relação aos demais, desde a data em que forem nomeados, sendo que o tempo de serviço como auxiliar de auditor só se levará em conta para a aposentadoria.

O C. N. dos Empregados em Escriptorio vae reunir-se

Sobre assumptos relativos á respectiva classe, conferenciou, hontem, com o Dr. Mauricio de Lacerda, uma commissão de directores do Centro Nacional dos Empregados em Escriptorio. Essa commissão retirou-se da séde do Aero-Club Brasileiro, onde foi recebida por aquelle deputado, penhorada pela maneira como S. Ex. a recebeu. Hoje, ás 8 horas, reunirá a directoria do Centro, afim de tomar conhecimento do resultado da alludida conferencia.

HOMENAGEM A' MEMORIA DO PROFESSOR MIGUEL PEREIRA

Os doutorandos de medicina de 1919, representados por André Dreyfus, Arthur Cavalcanti, José Burlamaqui e Santos Dias estiveram hoje no cemiterio de S. João Baptista, onde depositaram flores no tumulo do professor Miguel Pereira, por ser dia do seu anniversario natalicio.

A Directoria de Instrucção vae installar um gabinete de microscopia

Afim de executar os necessarios exames, indispensaveis ao combate da verminose nas escolas publicas, a directoria de Instrucção vae installar um gabinete de microscopia, tendo sido, já nesse sentido, expedidas as necessarias providencias.

PARA DESEMBARCAR NA ARGENTINA

NOVAS DISPOSIÇÕES E EXIGENCIAS POLICIAES

O Sr. Dr. Domicio da Gama, ministro das Relações Exteriores, recebeu o seguinte telegramma:

"Em addidamento ao meu telegramma numero 13, communico a V. Ex. que a Directoria Geral da Immigração acaba de publicar o novo regulamento, que terá de vigorar dentro de trinta dias, sobre o desembarque de passageiros, em portos argentinos, procedentes de portos brasileiros. O novo regulamento exige que todo o passageiro, nacional ou estrangeiro, de qualquer sexo, edade ou profissão, ainda mesmo viajando em primeira classe, além do respectivo passaporte, de nacionalidade, visado pelo consul argentino, deverá apresentar attestado de boa conducta á policia local, sendo esse documento tambem visado pela autoridade consular argentina, no porto de embarque. Os cidadãos brasileiros devem trazer, além do passaporte da policia, um attestado de boa conducta, pois o chefe do serviço de desembarque dos passageiros, aqui, não concorda com o principio, aliás estabelecido, de que o passaporte policial substitue quaesquer outros documentos, visto constituir folha corrida de seu portador.

—— O vapor "S. Paulo" regressa com sete passageiros de segunda e terceira classes, cujo desembarque foi aqui impedido, tendo sido multado o seu commandante.

—— As autoridades aqui procedem com extremo rigor, applicando a multa de 20 libras esterlinas ao passageiro vindo sem a documentação exigida, não admittindo termo de responsabilidade nem fiança e exigindo o regresso do passageiro.

Sendo as disposições agora extensivas aos passageiros de primeira classe, achei de meu dever levar essas novas disposições ao alto conhecimento de V. Ex., para que seja evitado aos nossos patricios que visitam com frequencia este porto, inconvenientes ao seu desembarque, e sobretudo prejuizo ás companhias de navegação nacionaes, cujo trafico de passageiros tem augmentado consideravelmente. Respeitosamente — Amaral, vice-consul, encarregado do consulado geral".

Os titulos de propriedade das marcas officiaes

O Sr. ministro da Agricultura mandou expedir os titulos de propriedade das marcas officiaes, representadas pelos numeros: 7.082, 7.068, 3.261, 2.965, 267, 9.794, 9.726, 163, 297, 16.550 e 26.511, requeridas respectivamente pelos criadores Srs. Arthur Cunha, José Lourenço Gomes, Elias Jabor, Societé de Sucriéres Brésiliennes de Cupim, Antonio da Silveira Brum, Francisco Augusto de Castro Rocha, João Nunes Barbosa, Manoel Ribeiro Gomes, Marcello de Almeida Prado e Eugenio Honold.

PELOS THEATROS

UM ESPECTACULO INTERESSANTE

Foi ha menos de vinte annos que se fez no Rio a demonstração interessante de que amadores havia, em alguns clubs da cidade, que valiam pelos melhores artistas, revelando qualidades e experiencia de scena que nem sempre se encontram nos profissionaes do palco. Essa exhibição foi feita por iniciativa do Centro Artistico, instituição que não deverá ter desapparecido. Trabalhos de Arthur Azevedo, Coelho Netto e Valentim Magalhães foram confiados aos corpos scenicos de tres desses clubs, dos quaes sairam — seja dito de passagem — alguns dos actores e actrizes mais applaudidos em nossos theatros; e o publico, que afluiu ás récitas do Centro Artistico, no S. Pedro, demonstrou a sua satisfação applaudindo enthusiasticamente os interpretes das tres deliciosas peças.

E', pois, muito agradavel registar que duas agremiações particulares quizeram concorrer para o brilhantismo do festival que, em homenagem ao illustre artista Christiano de Souza, se effectuará depois de amanhã, 4 de julho, no theatro Lyrico. E' um delicado preito ao distincto actor que prestam o Club Dramatico do Andarahy e o Club Dramatico Ismenia dos Santos, representando aquelle um acto da comedia de André Brum, "Codigo Penal, artigo...", cujos papeis foram confiados a Macedo, Clarindo e Octavio Freire, e o ultimo a comedia em um acto, "Uma noite fóra de casa", em que tomam parte o Sr. Armando Duval e Exma. senhora.

Outro numero que de certo vae agradar immenso é o de que se incumbe o conhecido guitarrista portuguez Sr. João Pereira, que executará algumas peças.

A proxima chegada do general Rondon

Na séde da Liga de Defesa Nacional, os amigos e admiradores do general Rondon realisaram a segunda reunião, com o fim de concertarem sobre a recepção festiva daquelle eminente patricio, que, dentro em breve, regressará das selvas de Matto Grosso. Entre outras adhesões á patriotica iniciativa destacam-se as da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, da União dos Empregados do Commercio e do Dr. Antonio Ferrari, 1º vice-presidente do Estado de Matto Grosso.

Dentre os que compareceram á reunião, notámos os Srs. almirante Carlos de Carvalho, Acacio de Lannes, coronel Estillac Leal, Dr. Barbosa Rodrigues Junior, Dr. Alberto Couto Fernandes, representando a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro; capitão Pedro Dantas, Dr. Costa Marques, por si e pelo deputado J. A. Costa Marques, Dr. Bezende de Almeida, major José Osorio, capitão Jaguaribe de Mattos, João G. Guerra, capitão Amilcar Magalhães, Oliveira e Silva, major Herm Keller, capitão José Pinto da Silva, Dr. Augusto Drago Tavares, Dr. João Paulo Barbosa Lima, Josino Graciano de Pinna, Dr. Roquette Pinto, pelo Museu Nacional; 1º tenente Sylvio Scheleder, Dionisio Carvalho, Dr. Antonio Ferrari e Dr. João de Moraes Mattos.

A commissão executiva dos festejos ficou assim constituida: presidente, ministro Dr. Pedro Lessa; vice-presidente, almirante José Carlos de Carvalho; secretarios, Dr. Roquette Pinto, major José Osorio e Dr. La-Fayette Cortes; membros da commissão: coronel Estillac Leal, Dr. Joaquim Augusto Costa Marques, Dr. Barbosa Rodrigues Junior, Dr. Paulo Barbosa Lima, Dr. Antonio Ferrari, capitão Manoel Rabello, Acacio de Lannes e 1º tenente Sylvio Scheleder. A sessão, que se abriu sob a presidencia do Sr. Acacio de Lannes, foi presidida pelo Sr. almirante José Carlos de Carvalho, por não ter comparecido, por motivo de força maior, o Sr. ministro Pedro Lessa. Antes de encerrar a sessão, o Sr. presidente determinou que constasse da acta um voto de agradecimento á Liga da Defesa Nacional, pela maneira gentil por que acolheu os admiradores do general Rondon, franqueando o seu salão para nelle se reunirem.

Um accidente no "Mont Reinior"

A bordo do lugre norte-americano "Mont Reinior" foi victima de um pequeno accidente o carpinteiro Affonso de Oliveira. Com guia da policia maritima foi o infeliz removido para a Assistencia.

"INDEPENDENCE DAY"

As commemorações de depois de amanhã, nesta capital

Festeja-se, depois de amanhã, a grande data dos Estados Unidos da America do Norte. Foi a 4 de julho que declarou a sua independencia essa poderosa nação e [illegible] hoje recorda altivamente esse facto a estatua de Washington, no Wall Street de Nova York, porque aquelle primeiro presidente norte-americano foi bem o fundador da sua patria, como Lincoln foi o libertador da raça negra, sujeita á escravidão. E', commemorando o anniversario desse facto historico e grandioso na vida geral dos povos, que a colonia norte-americana, aqui domiciliada, procura celebral-o condignamente.

São varias as festas marcadas para esse fim, reinando para todas ellas o mais enthusiastico interesse.

A Associação Commercial do Rio de Janeiro realisará, no dia 4, ás 14 horas da manhã, uma sessão solemne que promette o maior brilhantismo. Nesse acto será tambem assignado o accordo para arbitramento entre o commercio norte-americano e o brasileiro.

Por sua vez, a Egreja Unida commemorará, amanhã, como tem feito nos annos anteriores, a independencia dos Estados Unidos da America do Norte, com um serviço patriotico em inglez, presidido, ás 8 horas e meia da noite, pelo contra-almirante Henry J. Bryan. Cantará um solo Miss Hanson e será orador official o Sr. major Fenton R. Mc Cleary.

O Centro Academico Nacionalista resolveu cooperar nas manifestações em homenagem aos Estados Unidos da America do Norte, realisando um corso de automoveis, em que tomarão parte diversas associações, um prestito precedido de um carro allegorico, com o retrato do presidente Wilson e uma "marche aux flambeaux", em que tomarão parte os estudantes e povo e que se dirigirá ao Itamaraty, afim de saudar ali o ministro norte-americano em companhia do Sr. ministro do Exterior.

Na Union Church, á praça José de Menezes n. 1, haverá tambem, na data festiva, uma sessão literaria com diversos jogos e numeros de musica. Encarregou-se da parte literaria o professor Tarboux. Os exercicios e jogos malabares serão feitos pelo prestidigitador J. Harper e a parte musical foi confiada ao barytono H. Tuker.

O banquete em homenagem ao Dr. Aurelino Leal

A commissão promotora do banquete que, em honra do Sr. Dr. Aurelino Leal, se realisará a 5 do corrente, continúa a receber innumeras adhesões das mais importantes firmas commerciaes e de nomes de destaque desta capital.

Aos 119 nomes já publicados podemos addicionar os seguintes: The Caloric Company, Carlos Raulino, coronel Adolpho Schmidt, Pinto & C., Seraphim Clare, Oswaldo Martins Ferreira, Octaviano Pinto Lopes, Fortunato Bulcão, A. W. Vessey, representando a General Electric Company, W. S. Simons, representando Gano Moore & C., Companhia Ferro Carril Carioca, Casemiro Menezes, Julio Lopez & C., José Balbi & C., Antunes Corrêa & C., Fonseca, Vaz & C., Sequeira Veiga & C., Machado Gama & C., Seabra & C., Amoroso Costa & C., Industrias Reunidas F. Mattarazzo, Sequeira Jorge & C., Francisco Graell, Dr. Raul Leite, Dr. Washington Garcia, Dr. Lourival Souto, Manoel Alves Vellozo Junior, representando a Companhia Progresso Industrial do Brasil, Dr. Guilherme Guinle, Companhia Industrial Campista, Companhia America Fabril, Companhia Tecidos de Linho Sapopemba, Henrique Lage, Elisiario Silva, J. Lipiani, Dr. Arrojado Lisboa, Carlos Wellisch, Mendes Silva & C., Sidney Cox, Garantia da Amazonia, Companhia de Seguros Confiança, Gonçalves Zenha & C., Centro do Commercio de Café, Dr. Carvalho de Mendonça, Sociedade União Commercial dos Varejistas em Seccos e Molhados, Companhia Fiação e Tecidos Mageense, Honorio Ribeiro.

A commissão acha-se á disposição de todas as pessoas que ainda desejem adherir, até o dia 3 do fluente, ás 5 horas da tarde, na secretaria da Associação Commercial.

O SR. PREFEITO

O Dr. Paulo de Frontin não compareceu hoje ao seu gabinete na Prefeitura. S. Ex. permaneceu na residencia do Dr. Henrique Santos Dumont, hontem fallecido.

A FESTA DA PADROEIRA DA SANTA CASA

Com a solemnidade do costume celebrou hoje a Irmandade da Santa Casa da Misericordia a tradicional festividade de sua padroeira, Santa Isabel.

A's 10 horas saiu da egreja da Misericordia a procissão, que deveria encontrar-se com a que sairia da Cathedral, acompanhando-a grande numero de irmãos, asylados e irmãs de caridade e pessoas do publico.

Regressando a procissão á egreja da Misericordia, teve inicio a missa solemne, sendo celebrante o Revdo. padre Arthur Cesar da Rocha, capellão da irmandade, acolytado pelos padres Manoel Ribeiro de Avellar e Francisco Pinto da Cunha, respectivamente diacono e sub-diacono, servindo de mestre de ceremonias o padre Serafim de Oliveira. Occupou a tribuna sacra o Sr. conego José Gonçalves de Rezende, que enalteceu a festa da caridade, do pobre, que nesse dia celebra a pia instituição.

Fizeram-se representar os Srs. presidente da Republica, ministro da Fazenda, commandante da Brigada Policial e a Irmandade da Candelaria, sendo que esta pelos irmãos José da Silva Simões, José Coutinho Maia e major Costa.

O numero dos presentes foi enorme, representantes de todas as irmandades e instituições pias.

A' noite realisar-se-á o solemne "Te Deum", depois de terem sido entregues á mesa reunida na sacristia da egreja da Misericordia, as cedulas para a eleição dos irmãos eleitores, que terão de eleger o provedor e a mesa para o novo anno compromissorio da Irmandade, cuja apuração será feita hoje, em reunião da mesa, ás 10 horas, na sala das sessões da Santa Casa, tudo conforme preceitua o referido compromissorio.

A distribuição dos premios aos enfermeiros e asylados e a visitação do hospital geral, que nesse mesmo dia costuma ser feita pelo presidente da Republica, terão logar amanhã, á 1 hora da tarde, por não ter podido S. Ex. comparecer hoje. Durante as ceremonias o mestre tenor Pedro Cunha dirigiu a orchestra, tendo tambem abrilhantado a festa a banda de musica da casa dos expostos, dirigida pelo tenente Albertino Pimentel.

Em beneficio dos flagellados do nordéste brasileiro

E' no proximo dia 5, ás 5 horas da tarde, que se realisa nos salões do Club dos Diarios o chá-dansante, em beneficio dos flagellados do nordéste brasileiro. As orchestras Fazzilas e Sotto executarão o seu repertorio. O corpo diplomatico e ás principaes familias da nossa élite foram distribuidos já muitos convites. Os ultimos bilhetes ainda se acham á venda no Expresso Niemeyer, Alvear, casa Central e Carlos Gomes.

A Pró-Matre felicita o Corpo de Bombeiros

A directoria do hospital da Pró-Matre endereçou ao commandante do Corpo de Bombeiros um telegramma felicitando-o pela passagem do anniversario da corporação do seu commando. Nesse telegramma a benemerita instituição, em termos calorosos, exprime o seu grande e sincero reconhecimento pelos relevantes serviços prestados á Pró-Matre por occasião do formidavel incendio que destruiu as Docas D. Pedro II e parte do edificio do referido hospital.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

AFINAL!

O governo rescindiu o contrato com a Therezopolis, encampando-a

O governo resolveu, no despacho collectivo de hoje, rescindir o contrato com a empresa da Estrada de Ferro Therezopolis, encampando-a.

A GRÈVE NA SOROCABANA

TRENS ATACADOS E QUE SE CHOCAM

Conflictos com a policia — Mortos e feridos

SOROCABA (S. Paulo), 2 (Serviço especial da A NOITE) — Continúa a grève geral do pessoal da locomoção na Companhia Sorocabana. O trafego está paralysado, correndo apenas os trens destinados á conducção dos passageiros que estavam detidos em diversas estações e sem recursos. Ha pontos da linha em que os trens conduzidos por engenheiros, mestres ou graxeiros grèvistas atacam as machinas em serviço.

Hontem, chocou-se um trem que conduzia porcos em S. Paulo, morrendo uma praça e ficando feridas varias pessoas.

Tem havido conflictos, sem gravidade, entre a policia e os grèvistas. Foram arrancados os trilhos de maneira a não poder circular o trem de S. Paulo. Os animaes embarcados estão morrendo á fome, causando graves prejuizos ao commercio local, que vae protestar junto da Associação Commercial.

O chefe da fiscalisação de estradas electricas

O ministro da Viação designou o engenheiro ajudante da Inspectoria Federal das Estradas, Alvaro Ramalho Marcondes dos Reis, para exercer o cargo de engenheiro-chefe da fiscalisação especial de estradas electricas e serviços technicos.

Uma parada na E. de F. Goyaz

O ministro da Viação autorisou a construcção de uma parada entre os kilometros 328 e 330, da E. F. Goyaz, secção de Formiga.

Os processos da nossa policia apreciados pelo juiz da 1ª Vara Criminal

Uma prisão arbitraria

O Dr. J. Mafra de Laet, promotor publico, offereceu denuncia, no Juizo da 1ª Vara Criminal, contra José da Costa Lopes, accusado de, na delegacia do 2º districto policial, aonde fôra conduzido por um agente do Corpo de Segurança, cerca de 7 1/2 da noite de 10 de junho do corrente anno, ter arremessado um tinteiro sobre o dito agente, não o attingindo, e como por isso lhe désse voz de prisão o commissario Olympio Baptista da Silva, o accusado exaltou-se, tentando aggredil-o, bem como a outras pessoas que se achavam presentes.

Devidamente processada essa denuncia, foram os autos conclusos ao Dr. Leopoldo Lima, juiz da 1ª Vara, que proferiu o seguinte despacho:

"Vistos, etc. Considerando que se evidencia destes autos que o accusado foi victima de uma violencia inqualificavel, devida á sua ficha, pois as testemunhas, que foram os proprios autores, não conseguiram, siquer, dar apparencias de legalidade ao seu acto, dizendo umas que elle foi preso porque queria entrar no Cassino como si houvesse crime nisto; outras, porque era accusado de um furto no Hospicio Nacional; outras, finalmente, porque é gatuno conhecido;

Considerando que é manifesto o máo uso que se está fazendo das fichas, levando a perseguição aos que uma vez cairam, ao ponto de lhes negar o direito de sair á rua, de trabalhar;

Considerando que pessoas que assim procedem não podem ser acreditadas e fazer prova sobre a propria arbitrariedade: julgo improcedente a denuncia, etc."

400:000$000 para a E. F. de Cruz Alta a Ijuhy

A directoria da Despesa Publica concedeu hoje o credito de 400:000$ á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Sul, para despesas com o custeio da E. F. de Cruz Alta á foz do Ijuhy.

Contra um acto do Sr. Abdon Milanez

Perante o Sr. ministro da Justiça, o professor Francisco Albuquerque da Costa, livre-docente do Instituto Nacional de Musica, interpoz um recurso contra o acto do seu director, designando dous auxiliares de solfejo [illegible] collocados no corpo docente do mesmo estabelecimento.

A City multada por fazer derrubadas de mattas

[illegible] do Brocoió, em mattas de sua propriedade, a City Improvements fez umas derrubadas, o que resultou lhe ser imposta uma multa pela municipalidade, que foi executada no Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal.

Requerendo a City um interdicto prohibitorio ao juiz federal da 1ª Vara, contra a Prefeitura, suscitou-se um conflicto de jurisdicção, em vista da interferencia do juiz local dos Feitos da Municipalidade. Na sessão de hoje, o Supremo, julgando o conflicto, decidiu pela competencia do juiz local.

FOI DISSOLVIDA A DIVISÃO NAVAL EM OPERAÇÕES DE GUERRA

Uma ordem do dia do Sr. almirante Frontin

Foi hoje dissolvida a Divisão Naval que esteve em operações de guerra.

O Sr. almirante Frontin, ao despedir-se dos seus commandados fez baixar, a bordo do "scout" "Bahia" uma ordem do dia, congratulando-se com a guarnição que serviu sob seu commando, pela maneira com que se conduziu na commissão que desempenhou, e dizendo que as provas de apreço manifestadas pelo povo ao chegar a Divisão á patria, puzeram em destaque o conceito favoravel com que foram todos julgados pela nação inteira. Diz mais o Sr. almirante Frontin que as suas previsões sobre o valor da sua gente foram por differentes vezes verificadas e em todas as occasiões em que se apresentaram situações as mais difficeis. E que as manifestações recebidas de todas as classes do paiz falam bem alto e ficarão eternamente gravadas na memoria da marinha brasileira. Todos devem estar tranquillos com as suas consciencias pelo grande esforço que fizeram para cumprir a missão recebida.

OS DELINQUENTES AO CHEFE DA NAÇÃO

Os reclusos da Detenção pedem a applicação do "sursis" aos criminosos primarios, em commemoração á assignatura da paz

Os presos da Casa de Detenção enviaram ao Sr. vice-presidente da Republica, em exercicio a seguinte representação, solicitando-lhe o perdão para os criminosos primarios que ali se encontram:

"Eminente cidadão! — Permitta V. Ex. que, de tão baixo a onde nos levou a sorte, — que para uns sorri e brilha como o Sol da Liberdade, e para outros amarga e é a treva do carcere, — ergamos nossas vozes deprecando-lhe seus olhares e sua attenção para nós.

Senhor! Acaba de assignar-se a Paz Universal, facto que é tanto mais memoravel e grandioso, quanto vem elle coroar a Victoria dos mais lidimos sentimentos humanos, e pôr fim e dar allivio á cruciante dôr de se vêr perecer quasi todos os bens materiaes que os nossos semelhantes accumularam em millenios de constante e afervorada evolução para a civilisação, e de se vêr, tambem, em termos de perecimento o já hoje grande patrimonio moral da Humanidade, que são as suas conquistas do espirito e do coração. Vimos tudo isso quasi tragado pela bocca hiante da mais tremenda e injusta das guerras! O seu termo, agora, portanto, representa haustos de vida que vão alentar de novo o corpo já quasi desnudo e exhausto do homem, e fazer rebentar em flôr e em fructo a terra bemdita, ainda banhada de lagrimas e de sangue! E' um marco imperecivel plantado na Historia; e, para commemoral-o, todos os povos porfiam neste momento em praticar actos de grandeza material e de magnanimidade espiritual. Entre taes actos, — a amnistia e o perdão têm sido decretados, excepto aqui, em nossa patria, que foi, egualmente, dentro de suas forças e em harmonia com os seus recursos, parte na grande pugna. Por que, pois, não praticar, tambem, como os outros povos, generosamente, algum acto magnifico que se perpetue nesse marmore vibratil, que é o coração humano, nessa renda delicada e de lavores indestructiveis, que é a memoria dos agradecidos?

Senhor! Neste momento, se discute nos mais elevados circulos intellectuaes-juridicos de nossa patria, a introducção no nosso organismo penal, do instituto do "sursis", ou lei Béranger, por via da qual é posto em liberdade o criminoso primario. Pois bem, Exmo. Sr.! Não lhe deprecâmos que nos perdôe a pena imposta judicialmente, e em virtude da qual nos tornaram parasitas do Estado, e seres á parte na especie humana; não lhe lembramos que abra as portas das prisões e solte para a rua, fazendo tornar á communhão social os infelizes que aperturas de momento, circumstancias do meio e as proprias faltas da nossa defeituosissima organisação social fizeram reincidentes ou recidivos no crime. Não! Lembramos-lhe apenas, — e isso nos basta —, que V. Ex. pratique, ao menos, desde logo, o acto magnanimo ditado pela occasião, de decretar a immediata applicação do "sursis", para todos os criminosos primarios, que neste momento estejam sujeitos á reclusão penal. E' a occasião propicia de calar possiveis controversias, — aliás não mais existentes —, sobre a applicação desse instituto, ha tantos annos praticado por outros paizes, de nenhum modo mais adeantados do que o nosso em diversas manifestações da intelligencia! E em assim fazendo, terá V. Ex., com um acto de magnanimidade, que lhe não póde deixar de ser grato ao coração bondoso, restituido á sociedade e ao trabalho, á familia e á patria, com o ganho doloroso da experiencia propria, uma porção de individuos ainda uteis, e que conservarão em si, e que perpetuarão pelos seus, a data memoravel que neste momento, se quer consagrar, o que por nenhum outro modo mais brilhantemente conseguiremos!

Ao espirito de V. Ex. sujeitamos a idéa; da acção do eminente cidadão, chefe do Estado brasileiro, esperamos vel-a praticada!"

O BRASIL NA CONFERENCIA DA PAZ

Foi dissolvida a nossa delegação

PARIS, 2 (A. A.) — A delegação brasileira á Conferencia da Paz foi dissolvida. Os Drs. Pandiá Calogeras e Helio Lobo seguirão brevemente para Londres, afim de tomar parte nos trabalhos preliminares de organisação do conselho executivo da Liga das Nações. O Dr. Rodrigo Octavio, permanecerá em Paris, para terminar a questão das reparações aos particulares. O Dr. Pandiá Calogeras recebeu um telegramma do Dr. Delfim Moreira, presidente da Republica, agradecendo-lhe os serviços que prestou, assim como a todos os membros da delegação brasileira á Conferencia da Paz. O Dr. Calogeras dirigiu cartas a todos os membros da delegação, agradecendo-lhes os seus serviços.

Inspecção aos estabulos

Os funccionarios do Hospital Veterinario Municipal visitaram hoje os seguintes estabulos, cujas condições de hygiene eram regulares: Rua Leite de Abreu n. 25; rua Conde de Bomfim n. 803; rua Pinto Guedes n. 71; rua Paraguay n. 13; rua Cesario Machado n. 17; estrada Real de Santa Cruz n. 2.815; rua Berquó n. 84; rua Dr. Manoel Victorino n. 459; rua Clarimundo de Mello n. 21; rua Francisco Fragoso n. 65, e rua Amorim n. 26. Foram intimados a fazer obras e reparos de limpeza, de accordo com a hygiene, os seguintes estabulos: Rua Piedade n. 37; rua Magalhães Couto n. 16; rua Coronel Rangel n. 73; rua Barão do Amazonas n. 141; rua Santo Henrique n. 81; rua Gratidão n. 16, e rua Alzira Brandão n. 60.

O COMMISSARIADO

Foi despachado hoje o auto de multa de 100$000 imposta a João Gonçalves Jesus, rua Conselheiro João Cardoso n. 3.

Na fiscalisação de hoje foram autuados: Manoel de Mendonça, rua General Caldwell numero 70; Valentim Ramos Arouca, rua Santa Luiza n. 83; José Monteiro Nebra, rua Guanabara n. 7, e Francisco Vidal & C., rua Campos Salles n. 190.

A thesouraria do Commissariado recebeu dos autuados abaixo, a importancia de ..... 1:550$000: Gabriel Lopes de Azevedo, 300$; Manoel Pereira Mendes, 300$; J. Antunes, 200$; Carlos Lima, 200$; Gonçalves Irmão, 200$; Ambrosio Ambrosolio, 200$; João Martins, 100$, e Angelo Cardoso, 50$000.

Na terra do Sr. Epitacio

Na Parahyba do Norte, o Dr. Antonio Peregrino Leite de Araujo propoz, perante o juiz seccional, uma acção contra a Fazenda Nacional, sob a allegação de, nomeado juiz em virtude da lei n. 201, foi posteriormente votada outra lei sob n. 203, demittindo o autor.

Julgada procedente a acção pelo juiz federal, houve appellação necessaria para o Supremo, que hoje confirmou a decisão appellada.

OS PIRATAS SOCIAES

FAREJANDO DINHEIRO E ENCONTRANDO-O HA QUEM DESÇA A TODAS AS ABJECÇÕES PARA SE APODERAR DO VIL METAL!

Triste historia de um infeliz que, no leito de um hospital, com hemoptyses successivas, é explorado pela cupidez de inescrupulosos aventureiros

A's 3 horas da tarde um automovel pára na porta do hospital de S. Sebastião. Salta uma senhora elegante, vestindo costume cinzento claro, tendo no chapéo negro uma pluma branca, que esvoaça ao vento. Acompanhava-a um cavalheiro. Instantes depois, os dous retiraram-se do hospital. Ambos, cuidadosamente amparavam um moço alto, muito magro, e passos vacillantes, visivelmente enfermo.

Este, gesticulava desordenadamente, balbuciando palavras desconnexas.

Foi com difficuldade que accommodaram o doente no auto, que partiu immediatamente.

Os que acompanhavam o enfermo são D. Maria da Conceição e José de Almeida Negraes, seu cunhado; o doente é Manoel de Almeida Negraes, irmão de José.

A sua historia está ainda envolta em mysterio. Manoel, moço, trabalhando no com-

O infeliz Manoel Negraes e a "noiva" Maria Lopes

mercio, enamorou-se um dia de Maria Lopes, residente á rua Dr. Rego Barros n. 53, tornando-se pouco depois seu amante, que não era o primeiro, pois, a joven fôra seduzida por um moço da alta sociedade, que a abandonára.

Esta nova ligação de Maria durou um anno, isto é, até ha um mez passado. Nesta data Manoel adoeceu gravemente. Contrahira uma tuberculose, que aos poucos o vae matando. E aqui começa o lado mysterioso do caso.

Manoel, que residia á rua do Espirito Santo, foi ha um mez, procurado, por um individuo de suas relações, que o conduziu para o hospital de S. Sebastião, onde ficou como indigente. Ali foi procural-o Maria, acompanhada de João Moysés, que procurou convencer Manoel de que devia se casar com ella. O amante accedeu. Moysés desenvolveu logo grande actividade para preparar os respectivos papeis. Neste interim, porém, o doente peorou. Continuamente tinha accessos de delirio, em que perdia completamente a razão. Afinal, promptos os papeis, ficou o casamento marcado para domingo ultimo.

A's 12 horas de domingo, o juiz, o escrivão e as testemunhas chegaram ao hospital. Tudo estava preparado. Dentro em pouco se effectuaria o casamento.

Subito, Manoel, levanta-se arquejante, e, diz ao juiz que não quer se casar, que está sendo forçado a fazel-o, não podendo continuar as suas declarações, por ter sido acommettido de uma hemoptise. Foi, então, suspenso acto.

Foi quando o caso chegou ao conhecimento da familia de Manoel. Immediatamente, seu irmão, Joaquim Almeida Negraes, foi á policia, narrando tudo que occorrera e providenciando para que Manoel fosse retirado do hospital, o que hoje se deu como narramos. Agora trata a policia de descobrir Maria Lopes e o tal Moysés. Maria, desde cedo, desappareceu de sua residencia, e, Moysés, ao que se presume, não é outro sinão o conhecido "escroc", vulgo "Pirat Moysés".

D. Maria da Conceição, cunhada de Manoel, informou-nos que o motivo por que se pretendia realisar o seu casamento, está em possuir elle alguns haveres em um banco, cuja somma ignora, além de muitas joias de valor.

— Todos os papeis para o casamento, disse-nos aquella senhora, são falsos. Tudo foi assignado a rogo. O juiz e o escrivão foram lamentavelmente illudidos pelo tal Moysés.

O doente foi transportado para um sitio, de propriedade de um seu irmão, onde ficará em tratamento.

Designações e aposentadorias na magistratura mineira

BELLO HORIZONTE, 2 (Serviço especial da A NOITE) — O governo designou as comarcas de Minas Novas, Turvo, Bom Successo, São Domingos e Prata, para nellas terem exercicio os juizes de direito Drs. Belfor Coelho, Dario Ferreira, Antonio Almeida, Ricardo Albuquerque, ha annos em disponibilidade remunerada.

Foram aposentados os desembargadores Arnaldo Oliveira, Francisco Rabello, e professor da Escola Normal Modelo, Egydio Soares.

ANNEXAÇÃO DE COLLECTORIA

O Sr. ministro da Fazenda resolveu approvar o acto do collector federal em Santa Luzia, annexando a de Planaltina, por haver fallecido o respectivo exactor.

Até lá permanecerá o bloqueio...

BERLIM, 2 (Havas) — A Assembléa Nacional de Weimar só ratificará, provavelmente, o tratado de paz, na segunda quinzena do mez corrente.

A apprehensão de carvão e de pelles

O Sr. Lindolpho Camara, inspector da Alfandega, attendendo ao que pediu o 3º delegado auxiliar, dirigiu hoje a essa autoridade um officio informando-a de que o valor commercial do carvão apprehendido em 21 do mez passado, pelo official aduaneiro Joaquim de Barros, é de 450$, sendo a quantidade desse carvão de tres toneladas e meia, e transmittindo-lhe cópia do termo de classificação e avaliação de 66 pelles de pellica, apprehendidas por funccionarios da policia maritima em 22 do mesmo mez.

Para auxiliar o recrutamento em S. Paulo

Vae ser nomeado auxiliar do serviço de recrutamento em S. Paulo o 1º tenente reformado Theophilo Martins Cruz.

VARIAS DELIBERAÇÕES DO COMMISSARIADO DE ALIMENTAÇÃO

Transporte de milho para esta capital

Não se elevarão os preços do café em grão, torrado e em chicara!

O Commissariado da Alimentação providenciou hoje, afim de que a E. F. Central do Brazil forneça immediato transporte para cerca de 7.000 saccos de milho, que estão promptos a embarcar nas estações de Mattosinhos, Pedro Leopoldo e Vespasiano, no Estado de Minas Geraes. Esse milho, como outras quantidades, o Commissariado distribuirá equitativamente pelos varejistas, como tem feito noutras occasiões com outros artigos que escasseiam.

Quanto ao café, o Sr. Dr. Vieira Souto já viu todas as suas providencias autorisadas pelo governo. Hoje, S. S. foi procurado por duas commissões, que trataram desse assumpto; uma dos botequineiros, outra, dos torradores. Os primeiros foram expôr a situação em que se encontram, procurando justificar o augmento do preço da chicara do café, com a alta do producto, das licenças municipaes e federaes, preço do material e augmento de ordenados do pessoal, e pedindo a interferencia do governo de modo a suavizar-lhes esse estado de cousas. O Sr. Dr. Vieira Souto argumentou que o momento não é para grandes lucros e tão pouco para se querer que sejam eguaes á de épocas anteriores; que dessa crise passageira soffrem todos, governo, negociantes e consumidores, não só aqui, como em todo o mundo; e, portanto, aos botequineiros cumpre sustentar essa diminuição de lucros, que será ephemera. O que o governo lhes garante, e para isso o Commissariado está habilitado, é o fornecimento do café em pó pelo actual preço da tabella.

A conferencia dos torradores versou sobre a acquisição do café em grão, de forma a que elles possam vendel-o aos varejistas dentro da tabella. O Sr. Dr. Vieira Souto declarou-lhes que estava prompto a fornecer-lhes o producto de tal molde, com a fiscalisação, é certo, do Commissariado, que velará para que o café, vendido pelo governo não se utilise sinão dentro do mercado varejista desta capital.

Hoje, mesmo, á tarde, esteve no Commissariado, em conferencia com o Sr. Dr. Vieira Souto, o depositario do café do Estado de S. Paulo, nesta capital, que, de accordo com a ordem do governo daquelle Estado, foi pôr á disposição de S. Ex. 30.000 saccas, que se acham nesta capital, armazenadas. O governo de S. Paulo já providenciou, assim, para que que o governo da União fique apparelhado a cumprir a palavra dada aos negociantes de café desta capital.

Um promotor removido a bem do serviço publico

Por ter-se envolvido na politica

BELLO HORIZONTE, 2 (Serviço especial da A NOITE) — Foi removido, por acto de hoje, para Turvo, o Dr. Nicolão Navarro, promotor da comarca de São Gonçalo do Sapucahy. Essa remoção foi feita a bem do serviço publico, por ter o Dr. Navarro tomado parte saliente na organisação de um partido politico, em São Gonçalo.

A PÁ DE CAL SOBRE O EXECUTIVO CONTRA OS COMMANDANTES DOS NAVIOS ALLEMÃES

Como foi amplamente noticiado, o Brasil, abandonando a neutralidade que vinha mantendo no conflicto mundial, postou-se ao lado dos alliados, e, consequentemente, o governo promoveu acção contra os commandantes dos navios allemães ancorados em nosso porto, para o fim de compellil-os judicialmente a pagar á Fazenda Nacional a elevadissima importancia de 12.000 contos de taxas de estadia devidas pelos referidos vapores desde o momento em que aqui ancoraram até o da execução.

Foram, então, intimados os executados, que requereram prazo para apresentar defesa.

Esse prazo lhes foi negado, e, então, aggravaram os réos, mas identicamente lhes foi negado o aggravo.

Interpuzeram então os executados carta testemunhavel para o Supremo Tribunal Federal.

Emquanto se preparava essa carta, houve a desistencia do executivo em questão.

Hoje, porém, o Tribunal, tomando conhecimento dessa carta, converteu o julgamento em diligencia, para o fim de ordenar seja tomada por termo a desistencia da Fazenda Nacional nesse formidavel executivo.

O Sr. Vergez Zuazu visita o Centro de Café

Esteve hoje no Centro do Commercio de Café, acompanhado do commandante Luiz Gomes, em visita a essa instituição commercial de nossa praça, o Sr. Roque Vergez Zuazú, administrador geral do credito e Docas de Barcelona e Cadiz. S. S. foi ali recebido pelos Srs. Galeno Gomes, Christiano Hamann e Fraga Lourenço, membros da directoria do Centro, percorrendo as dependencias do Centro e assistindo á movimentação do mercado. Depois foi tirada uma photographia de S. S. juntamente com os directores do Centro.

Terminada a sua visita, o Sr. Roque Zuazú retirou-se, acompanhado até á porta, levando, segundo manifestou, a melhor impressão dessa visita.

A nova tabella da Caixa Economica de Pernambuco

O Sr. ministro da Fazenda resolveu recusar approvação á nova tabella de vencimentos dos empregados da Caixa Economica de Pernambuco, enviada pelo respectivo conselho administrativo, ficando, assim, mantida a anterior.

Accusações contra um delegado de policia

O Dr. Leonidio de Luna, 3º delegado auxiliar, remetteu ao Dr. Mathias Costa, delegado do 22º districto, o inquerito aberto naquella delegacia contra o commissario Pacifico e coronel Noval, commandante da guarda nocturna de Bomsuccesso.

O inquerito foi remettido ao Dr. Mathias Costa para que este informe sobre umas accusações contra elle feitas pelo coronel Noval, accusações nas quaes o inquerito não encontra base, por faltar idoneidade ao accusador, não havendo, tão pouco, provas do allegado.

Foi suspenso o collector federal de S. Fidelis

Por portaria de hoje, o Sr. director da Receita Publica suspendeu o collector das rendas federaes em S. Fidelis, Estado do Rio de Janeiro, João Pereira Soares, do exercicio de seu cargo, marcando-lhe o prazo de 30 dias para terminar o processo de reforço de sua fiança.

Por determinação do mesmo director, deverá assumir as funcções de collector, interinamente, o escrivão da collectoria José Alceste Pontes.

DESPACHO COLLECTIVO

MINISTERIO DA FAZENDA

Exonerando o thesoureiro geral do Thesouro Nacional, major Francisco Fonseca, da responsabilidade no desdobramento da cautela falsa de 100:000$000, n. 425, recebida naquella repartição, em junho de 1915, e em vista da autorisação contida no art. 1º do decreto 3.631, de 27 de dezembro de 1918.

Concedendo ao The British Bank of South America, Limited, com séde em Londres, Inglaterra, autorisação para estabelecer filiaes nas cidades de Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas, no Estado do Rio Grande do Sul, e na de Recife, no Estado de Pernambuco.

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo no Corpo de Engenheiros Navaes: a capitão de mar e guerra o graduado Godofredo Arthur da Silva; a capitão de fragata o graduado Alberto de Lima Barros; a capitão de corveta o graduado Arthur Rocha.

Graduando nesse Corpo, nos postos immediatamente superiores: o capitão de fragata Francisco de Paula Coelho, o capitão de corveta Justino Campos Lomba e o capitão-tenente Luiz Augusto Pereira Neves. Exonerando o capitão-tenente Henrique Carvalho de Ramos Azevedo do cargo de instructor da 3ª cadeira do 2º anno da Escola Naval, e fazendo revertel-o ao quadro activo do C. da Armada.

Transferindo o 1º tenente Alvaro Alberto da Motta e Silva, do cargo de preparador da 3ª cadeira do 2º anno da Escola Naval para instructor da mesma cadeira.

Concedendo graduação de capitão de fragata honorario ao capitão de corveta honorario Dr. Augusto Saturnino Silva Diniz, professor effectivo jubilado da Escola Naval.

Reformando o mecanico naval de 2ª classe Antonio Devilart.

Aposentando José de Souza Galvão no cargo de 2º pharoleiro.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Promulgando a convenção para melhor caracterisação da fronteira entre o Brasil e o Uruguay, assignada no Rosario, em 27 de dezembro de 1916.

O café continuou na baixa

O mercado de café, apezar das previsões e das estimativas feitas de uma safra pequena no periodo iniciado em 1º do corrente, continúa a funccionar na baixa. Com effeito, a procura para novos negocios tem sido pequena e os compradores mantêm-se assim retrahidos de forma que os possuidores vão sendo obrigados a transigir, para poder collocar o genero. Assim succedeu hoje, baixando o typo 7 a 22$800 por arroba, a cujo preço fechou o mercado frouxo e sem interesse. Venderam-se na abertura 912 saccas, apenas e no correr do dia mais 1.604, no total de ... 2.516 ditas. O mercado fechou frouxo.

Hoje, passaram por Jundiahy, para Santos, 13.000 saccas.

Entraram 6.665 saccas e foram embarcadas 5.699, sendo o "stock" de 589.775 ditas.

Foram dispensados os embargos de um official peculatario

O Supremo Tribunal Militar, em accordão de hoje, resolveu desprezar os embargos interpostos á sentença desse tribunal, pelo ex-1º tenente do Exercito Luiz Antonio Ferreira Souto, que o condemnou a dous annos e quatro mezes de prisão, pelo crime de peculato.

O cambio declarou-se variavel e fechou frouxo

Abriu e funccionou o mercado monetario, hoje, em condições irregulares, por isso que os bancos operavam a differentes taxas, mas puxando o mercado para a baixa e outros para a alta.

Assim, o City Bank sacava a 11 21/32 d., o Francez e Ultramarino a 11 5/8 d., e os outros a 11 19/32 d., com excepção do London, que operava a 11 9/16 d. O papel particular regulava a 11 21/32 e 11 11/16 d., comprador. No correr do dia, o mercado declarou-se fraco, passando o City Bank e o Ultramarino a sacar a 11 5/8 d., e os outros a ... 11 19/32 e 11 9/16 d., com dinheiro para o particular a 11 21/32 e 11 5/8 d.

O mercado fechou frouxo.

Na Commissão Permanente de Exposições

O Sr. Dr. Luiz J. Le Cocq de Oliveira, inspector federal, interino, da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes, acceitou o convite feito pelo Sr. ministro da Agricultura para representar aquella inspectoria na Commissão Permanente de Exposições.

NA TERRA DA LIBERDADE...

Cinco vaccas na Quinta da Boa Vista

Funccionarios municipaes apprehenderam, em terrenos pertencentes á Quinta da Boa Vista, cinco vaccas e duas cabras, que foram recolhidas ao Hospital Veterinario Municipal, sendo immediatamente communicado o occorrido pelo Sr. director geral de Hygiene, ao agente 11º districto municipal, afim de serem recolhidos os referidos animaes ao Deposito Publico. O proprietario desses animaes, que foi apurado chamar-se Manoel Affonso, e residir á rua Visconde de Nictheroy n. 210 (morro dos Telegraphos), foi multado pelo director do Hospital Veterinario em 100$000, por ter os seus animaes sem licenças e matriculas da lei, embaraçando dessa forma o serviço de vigilancia e policia sanitaria animal, que á Prefeitura compete exercer no Districto Federal.

Cobertores para o Exercito, apezar do Tribunal de Contas

O Sr. presidente da Republica vae mandar executar o contrato celebrado com a firma Ferreira Passarello & C., para o fornecimento de 12.000 cobertores á Intendencia da Guerra, visto haver o Tribunal de Contas recusado registo ao mesmo contrato.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo instavel; temperatura estavel ou ligeiro declinio.

Districto Federal e Nictheroy: tempo em geral ligeiramente instavel (2), temperatura estavel ou ligeiro declinio (2), ventos predominantes os dos quadrantes sul e leste (2), por vezes frescos (3).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel; 2) provavel; 3) algumas probabilidades.

Nota — Serviço telegraphico: nacional, bom; argentino, regular, uruguayo, pessimo.

O ALGODÃO

Funccionou ainda hoje bem collocado e firme, o mercado desse producto, mas inalterado. Entraram 155 fardos e sairam 319, sendo o "stock" de 30.612 ditos.

O ASSUCAR

O mercado desse producto regulou ainda hoje sem maior actividade e fraco. Entraram 2.515 saccos e sairam 3.127, sendo o "stock" de 106.783 ditos.

OS ESCANDALOS NO PATRIMONIO NACIONAL

O QUE NOS INFORMOU O SEU DIRECTOR

A proposito da denuncia do arrombamento de uma gaveta na sub-directoria technica do Patrimonio Nacional, procurámos colher informações com o proprio director do Patrimonio Nacional, Sr. Dr. Dutra Fonseca.

Eis o que nos informou S. S.:

— O facto resume-se no seguinte: O fiel de armazem extincto Amadeu Silva, em serviço na sub-directoria technica, tentando, sabbado ultimo, abrir a sua gaveta, encontrou difficuldade e pediu a attenção do sub-director technico, Dr. Pinto Peixoto, para o caso. Não tendo sido possivel abrir a gaveta, foi ella arrombada pelo proprio sub-director, Dr. Pinto Peixoto, que communicou á Directoria do Patrimonio ter a gaveta em questão vestigios de ter sido forçada e que, contendo envolucros de uma pequena concorrencia para serviços internos do Thesouro, suspeitava terem sido violados.

O director do Patrimonio mandou vistoriar o movel pelos engenheiros Esdras Leivas e Adolpho Magalhães.

Recebendo hoje o laudo dos alludidos engenheiros, o director nomeou uma commissão composta do 1º escripturario Cordovil da Silveira, constructor technico Julião Peçanha e 2º escripturario Monteiro Mendes, para averiguar si houve violação dos envolucros, e, no caso affirmativo, quaes os responsaveis.

A commissão deverá iniciar amanhã os trabalhos.

O serviço de inspecção do imposto sobre dividendos

Em solução a uma consulta do delegado fiscal em Pernambuco, o Sr. ministro da Fazenda declarou que independe de autorisação do ministerio a designação de dous funccionarios para procederem ao serviço de inspecção e arrecadação do imposto sobre dividendos e juros de obrigações e debentures, iniciado pelo 2º escripturario Lucas Monteiro de Almeida.

CONFERENCIAS NO THESOURO

O Sr. Dr. Arrojado Lisboa, director da Companhia Carbonifera de Jacuhy, conferenciou hoje, demoradamente, com o Sr. Dr. João Ribeiro, ministro da Fazenda, sobre interesses daquella empresa.

Tambem conferenciou com S. Ex. o Dr. Cochrane de Alencar, sub-secretario das Relações Exteriores.

COMMUNICADOS

Maurice Pierre Artiges

MISSA DO 30º DIA

A casa CH. LORILLEUX & C. convida a seus amigos e freguezes a assistirem á missa que será officiada na egreja de Nossa Senhora do Parto, á rua S. José, esquina da de Rodrigo Silva, no dia 3 do corrente, ás 9 1|2 horas, por alma de seu inesquecivel director, Sr. MAURICE PIERRE ARTIGES, pelo que antecipo, penhoradissima, seus bem sinceros agradecimentos.

Henriqueta Janin

Alfredo Janin e familia, John Robe e familia, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua saudosa mãe, avó e sogra HENRIQUETA JANIN, e desde já agradecem.

Sinhásinha Costa Macedo

Deoclecio Costa, Laurinda Calmon Costa e seus filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar na egreja de S. Francisco Xavier, amanhã, ás 9 horas, por alma de sua saudosa filha e irmã HERCULINA COSTA MACEDO e desde já agradecem a todos que comparecerem.

Sylvio

F. J. Nemitz, senhora e filhos communicam aos seus amigos o fallecimento do seu idolatrado filho SYLVIO, realisando-se o enterro amanhã, 3 de julho, ás 9 horas, da praça Mauá 71 para o cemiterio de São João Baptista.

BRASIL ILLUSTRADO

E' uma nova revista creada por Anatolio Valladares, a quem já se deve a "Bahia Illustrada", cujo exito se affirmou tão excepcionalmente.

No genero, o "Brasil Illustrado" apparece como uma das mais brilhantes publicações que ainda circularam em nosso paiz. Junte-se ao encanto do seu aspecto material, preparado por verdadeiros artistas, um programma superior de propaganda dos homens e das cousas do Brasil, já assente e praticado no seu primeiro numero, e que, segundo nos informam, será extraordinariamente desenvolvido do segundo numero em deante.

Nesse sentido, constitue quasi uma novidade. Fixando, embora, a nossa vida social, na sua costumeira acepção de mundanidade, o brilhante "magazine" faz, sobretudo, reconstituição historica, reaviva um passado glorioso e traz para o scenario, em que surge, uma onda salutar de enthusiasmo.

As suas primorosas illustrações são devidas a Calixto, e a Cicero Valladares, que é uma revelação.

A nova revista, de propriedade e direcção exclusiva de Anatolio Valladares, começa hoje a ser exposta á venda.

(Do "Correio da Manhã".)

LOTERIA FEDERAL

Resultado de hoje:

65573 (Capital)	20:000$000
53882	2:000$000
64784	1:000$000
26502	1:000$000
46852	1:000$000

EM POUCAS LINHAS

A's autoridades do 18º districto queixou-se Antonio Muniz Rezende, morador á rua Figueira 108, de que fôra aggredido por José Coelho, morador á rua Carolina 60.

— José Ambrozio da Silva, morador á rua Bamaraty, em Cascadura, queixou-se ás autoridades do 20º districto de que fôra roubado em roupas que se achavam no quintal de sua residencia.

— Angelina Laura Rodrigues, moradora á rua Iguassú 216, queixou-se ás autoridades do 23º districto de que seu senhorio, José Teixeira Brochado, a ameaça de morte, constantemente, por haver ella se atrasado nos alugueis.

— Na rua Maria José, em D. Clara, onde reside, foi ferido a pão, na cabeça, por um desconhecido, o nacional Antonio da Silva.

A policia soube do occorrido.

Alistamento e sorteio militar

ARTIGO 1º

Todo o brasileiro é obrigado ao serviço militar, na fórma do artigo 86 da Constituição da Republica. . . . .

ARTIGO 53

Todo o brasileiro é obrigado a alistar-se dentro do anno em que completar 21 annos de edade. . . . .

O meio mais pratico de todo brasileiro cumprir esse dever patriotico, é dirigir-se á junta de alistamento do districto em que residir, e ahi deixar seu nome escripto, os nomes de seus paes, declarar seu officio ou profissão, onde mora, e qual o dia, o mez e o anno em que nasceu.

Aquelle que assim proceder poderá orgulhar-se do titulo de Cidadão Brasileiro.

QUESTÃO DE MARCA DE FABRICA

A proposito da publicação constante do nosso numero de hontem, sobre um julgamento do Supremo Tribunal Federal, recebemos do advogado Dr. Nelson Rangel a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE. — Em additamento á vossa noticia de hontem sobre materia de competencia para o processo e julgamento das causas de marcas de fabrica, como advogado de Antonio Ferreira Menéres, successores, fabricantes do vinho "Moscatel Finissimo", rogo-vos o obsequio de tornar publico que a firma José Maria da Fonseca, fabricante do vinho "Moscatel de Setubal", e que havia requerido a apprehensão dos vinhos daquella marca, por instrumento de transacção levado a juizo, reconheceu lealmente a boa fé de meus constituintes, cessando dessa maneira todas as demandas em que as duas importantes firmas estavam empenhadas, tendo ficado sem effeito, da mesma sorte, os processos movidos contra Arthur Abranches Galião e Julio de Seixas, socios da firma Arthur Galião & Seixas, conforme publicação a inserir nos jornaes de amanhã. Vosso, etc. — Nelson Rangel."

UMA GRANDE VICTORIA DA FIAT

O representante da Fiat recebeu o seguinte telegramma:

ROMA, 1 — Em Turim, quarenta mil operarios da Fabrica Fiat fizeram uma estrondosa recepção ao glorioso aviador Papa, que, num aeroplano Fiat, bateu o record de velocidade com 260 kilometros por hora.

ENTERROU-SE HOJE O SR. H. SANTOS DUMONT

Falleceu hontem e enterrou-se, hoje o Sr. Henrique Santos Dumont, engenheiro civil, cavalheiro relacionadissimo na nossa sociedade e irmão do notavel aviador patricio Santos Dumont.

Natural de Minas, o Sr. H. Santos Dumont formou-se em 1882 pela Escola Polytechnica do Rio, seguindo logo para S. Paulo, onde foi engenheiro residente e chefe de secção da Companhia Mogyana. Foi presidente da grande fazenda Dumont, transferida depois a um syndicato paulista e novamente a outro inglez. Fundou uma casa bancaria em Santos e dirigia actualmente, a grande e importantissima fazenda Amalia, que possue em larga escala a cultura de café e canna, e é dotada de uma das mais importantes usinas de assucar do Brasil.

Casado com a Sra. Amalia Dumont, deixa os seguintes filhos: D. Chiquita Dumont de Lemos, casada com o Sr. R. Kennedy de Lemos, D. Sophia Dumont Dodsworth, casada com o Sr. H. Toledo Dodsworth, Mlles. Amalia e Carmen, e o Sr. Paulo Santos Dumont.

O enterro saiu ás 4 1|2 da praia do Flamengo n. 348 para o cemiterio de S. João Baptista, com grande acompanhamento.

Os navios allemães internados na Argentina vão ser entregues á Inglaterra

BUENOS AIRES, 2 (A. A.) — O embaixador dos Estados Unidos, Sr. Frederico Jesup Stimson, em nota que enviou ao Ministerio das Relações Exteriores, communica que os navios allemães internados em portos argentinos deverão ser entregues ao ministro da Grã-Bretanha e não ao embaixador norte-americano.

O Ministerio das Relações Eteriores enviou essa nota ao ministro da Marinha, para que proceda á entrega dos referidos navios.

O "MARNE" VEIU DE MARSELHA

O paquete nacional "Marne", da frota mercante do Lloyd Nacional, fundeou em nosso porto, pouco depois de uma hora da tarde, procedente de Marselha e escalas em Gibraltar. E' essa uma das primeiras viagens que o "Marne" realisa depois de ter sido adquirido pelo Lloyd Nacional, na America do Norte. O "Marne" veiu em lastro e gastou 25 dias de viagem. E' seu commandante o capitão José G. de Andrade.

O ATRASO DOS TRENS DA LEOPOLDINA

A ESTAÇÃO DE PRAIA FORMOSA ATACADA POR UM GRUPO DE PREJUDICADOS

A Leopoldina entendeu, exclusivamente a bem de seus interesses, fazer o horario do ramal suburbano a seu belprazer. Hoje, o trem de Merity, das 5,40 da manhã, subiu atrazado, prejudicando a partida do da Penha, das 6 horas.

Os moradores de Braz de Pina vieram no trem da circular, convencidos de que adeantariam a viagem, e isso dentro do horario. Mas, tal não se deu. O trem da circular só partiu depois da passagem do trem atrasado, de modo que tambem teve de se atrasar. Dahi a indignação de um grande numero de passageiros, a maior parte operarios, que tiveram de chegar fóra da hora em que devem comparecer ao serviço.

Eram 6,45 da manhã quando á estação da Praia Formosa chegaram dos suburbios os trens S 12 e S 11. Vinham ambos repletos de passageiros, com um atraso de 15 minutos!

Como sempre acontece, os passageiros protestaram energicamente, pois que com essa anormalidade teriam naturalmente prejuizos. E como não lhes fosse dada uma desculpa aceitavel desse atraso, que de ha muito vem se repetindo, um grupo de passageiros mais exaltados começou a fazer depredações. Para logo foi feito um ataque aos vidros da estação, ás "borboletas" e taboas que dividem algumas das suas dependencias. Varias vidraças e utensilios do restaurante ali existente tambem foram inutilisados, não escapando das manifestações hostis a sala de espera das senhoras.

A policia foi á pressa chamada. O commissario Jayme, deixando a delegacia do 10º districto, para lá se botou, acompanhado de uma força, não lhe sendo possivel effectuar nenhuma prisão, por isso que, chegando ao local, não encontrou siquer um só dos exaltados. Como medida preventiva a autoridade deixou guardada a estação por algumas praças embaladas.

FOI A CABO DE VASSOURA

Pintos e gallinhas de uma andavam a fazer visitas ao quintal da outra. Por isso encheram-se de razões Isolina S. Manco, italiana, e sua visinha Leonor de Barros Villela, ambas residentes á ladeira Pedro Antonio, sendo que a primeira no n. 49.

De tanto discutirem tiveram de se empenhar em luta. Isolina, mais decidida que a outra, pegou num cabo de vassoura e toma, pão! Quando outros visinhos intervieram já Leonor tinha a cabeça e o tronco bastante contundidos.

Prendeu a aggressora a policia do 2º districto, tendo a victima sido medicada pela Assistencia.

A festa em homenagem a Carlos Reis

Vae ter a presença do escól da sociedade carioca o espectaculo organisado para amanhã, quinta-feira, ás 8 1|2 horas da noite, no Palace Theatre, em homenagem ao pintor portuguez, Sr. professor Carlos Reis. Muitas localidades já foram tomadas, estando as demais á venda na bilheteria do Palace-Theatre. E' este o programma:

I — "Hymno Nacional" e a "Portugueza", pela orchestra; II — Saudação pelo Dr. Raphael Pinheiro ao professor Carlos Reis, o iniciador do intercambio artistico luso-brasileiro; III — Representação da hilariante comedia "O Senhor Roubado", do escriptor Chagas Roquette, e IV — Um acto de variedades com producções de escriptores brasileiros: a) versos de Hermes Fontes, pelo actor Henrique Alves; b) versos de Raymundo Corrêa, pelo actor Silvestre Alegrim; c) versos de Olavo Bilac, pela Sra. D. Maria Mattos.

Haverá ainda outros attractivos pelos elementos artisticos da companhia Maria Mattos-Mendonça de Carvalho.

A DESCOBERTA DA ILHA DA MADEIRA

Faz hoje cinco seculos que João Gonçalves Zarco e Tristão Vaz, dous desses bravos pilotos portuguezes que adestravam já então as azas para a descoberta de "novos mundos e novas gentes", descobriram a ilha da Madeira.

Madeira, lhe chamaram, porque toda ella era uma floresta tão espessa e impenetravel que o melhor meio encontrado de a desbravar foi lançar-lhe fogo. Quatro annos seguidos o fogo lavrou por montanhas e valles, numa orgia louca que tudo destruiu. Quando os navegadores voltaram, passado esse tempo, para tomar conta da ilha, ainda encontraram as chammas devorando as arvores multiseculares das altas montanhas, no pico Ruivo e no pico Canario.

Os descobridores desembarcaram com os primeiros colonos, suas familias e petrechos. Para fundação da capital escolheram uma enseada na parte meridional da ilha, defendida dos fortes ventos de léste pelo alto cabo a que chamaram Garajau. E chamaram á povoação Funchal, nome tirado do vasto campo de funcho que havia em redor e que substituira, depois do incendio, a espessa floresta de annos atrás.

Assim começou a ser povoada a Madeira. Desde então, a Madeira foi a escola de pilotos que descobriram "novos mundos e novas gentes". A Madeira, que abriu aos portuguezes a era das descobertas, tornou-se, pela sua excepcional situação geographica, um ponto avançado que facilitou a Vasco da Gama a descoberta do caminho para as Indias, que nos levou aos Açores, á Terra Nova e ao proprio continente americano, antes que Colombo, depois da sua convivencia com os marinheiros portuguezes, durante o tempo que viveu no Funchal, tivesse aprendido o caminho que lhe deu gloria e entregasse á Hespanha a maior parte da America.

A Madeira, com effeito, transformou-se regaladamente. Entregue aos seus descobridores, estes souberam attrahir para ali numerosos fidalgos, aos quaes distribuiram terras. Em 1451 o Funchal foi elevado a villa; em 1508 a cidade. Já então, desde 27 de abril de 1497, a ilha tinha sido libertada da Ordem de Christo, e tornada por D. Manoel, o Venturoso, uma joia da corôa de Portugal. D. Manoel, nessa curiosa Carta Régia, jurava por si e seus descendentes que jamais, fossem quaes fossem as difficuldades que passasse a corôa, a ilha da Madeira deveria deixar de ser de Portugal.

Começou então a Madeira a desenvolver-se. A cidade augmentou, devido ao enorme movimento do seu porto, escala obrigatoria para todos os navios que iam ou vinham da Europa, para a America e a Africa. A cultura da canna, muito desenvolvida, e a da vinha, tambem já em grande prosperidade, davam productos cada vez mais caros para a exportação, juntamente com as madeiras. Fizeram-se fortalezas, construiram-se os primeiros edificios publicos e fundaram-se os conventos. O interior da ilha foi sendo desbravado e povoado. Fundaram-se novas povoações no littoral, hoje transformadas em florescentes villas, mesmo em verdadeiras cidades, como Machico, Camara de Lobos, Ponta do Sol, S. Vicente, etc. O clima da ilha e a exuberancia do seu solo começaram tambem por attrahir forasteiros e estrangeiros. Depois, foram importados de Marrocos os primeiros escravos e assim a agricultura se poude desenvolver.

Da Madeira vieram para o Brasil as primeiras plantas da saccharina, hoje uma riqueza enorme para Pernambuco e o Rio de Janeiro. Dahi, vieram tambem os primeiros bacellos de vinha, como as primeiras mudas de arvores fructiferas. A Madeira, pela sua posição, tem um clima de transição entre a Europa e a America e, dahi, a facilidade com que se acclimam ali os mais variados specimens do reino vegetal. Tanto ha na Madeira a laranja, a banana e o ananaz, como a cereja, a noz e a castanha, isto é, todas as fructas proprias dos climas mais frios e dos mais quentes. E' por essa razão que a Madeira é considerada como um pomar, um verdadeiro oasis, onde os viajantes fatigados pela monotonia e enjoos de uma travessia transatlantica encontram as primeiras fructas das suas respectivas nações.

Tambem a Madeira é um jardim dos mais lindos e mais viçosos que a natureza creou. Só quem a visitou e, principalmente, quem a percorreu, póde dizer como as flores ali brotam em pleno campo. As suas "quintas", tão originaes, e as suas simples palhoças, de paredes brancas de neve e coberias de colmo, parecem vivendas de fadas perdidas entre roseiras que com a vinha se engastalham pelas pereiras e castanheiros como certamente succedia no Eden...

* * *

Tem dado a Madeira, nos seus cinco annos de vida, filhos illustres que honraram o nome portuguez nas sciencias, nas artes e nas armas. Poetas, escriptores, pintores, esculptores, prégadores, capitães e navegantes, elles concorreram para tornar famoso e admirado o nome portuguez. Mais aventureiro — e isso é natural — do que o proprio reinícola, o madeirense tem percorrido e percorre o mundo, emigrando para o Brasil, para a ilha da Trindade, para a Africa do Sul, para a California e até para as ilhas Hawai, no Pacifico, onde ha uma enorme colonia madeirense.

A um dia de viagem apenas de Lisboa, a quatro dias de Londres, a tres de Paris, a sete de Nova York, a dez do Rio de Janeiro, com um clima sem egual, offerecendo todas as facilidades a que pode aspirar quem viaja, a ilha da Madeira tornou-se e torna-se de dia para dia um grande centro de descanso, de cura e de diversão. Com muitos e excellentes hoteis para todas as altitudes, desde a beira-mar ás montanhas, com casinos, com uma vida social muito intensa, com meios de communicação faceis, embora apparentemente archaicos, com todos os recursos da sciencia installados e com sanatorios, a Madeira disputa com vantagem a preferencia de todos aquelles que precisam viver em clima ameno para restaurar a saude. Basta-rá dizer que, nunca tendo feito reclame das suas bellezas, nem da sua condição privilegiada, a Madeira vê de anno para anno augmentar o numero de estrangeiros que a procuraram e o daquelles que, bem installados na vida, buscam o melhor recanto do mundo para acabar os seus dias. Assim se explica como, em certos mezes do anno, a população da cidade do Funchal, cerca de 30.000 habitantes, se duplica, e assim se explica tambem como os arrabaldes da cidade, principalmente ao longo de toda a extensa e linda avenida de alamos, que se estende por oito kilometros, do Funchal á Camara de Lobos, lembram algumas das avenidas da Côte de Azur, marginadas de centenas de lindas e sumptuosas "villas", propriedade de millionarios de todas as nacionalidades.

* * *

Ha muita gente que acredita que a Madeira só produz vinhos e bordados, porque são estes os seus productos mais conhecidos. E' um engano. A Madeira exporta, além dos seus excellentes vinhos e dos seus bordados, conhecidos em todo o mundo, obras de vimes, verga e pitta, que consomem a actividade de metade da sua população feminina; obras de madeira embutida, rendas e toda especie; fructas e peixes em conserva, madeiras, animaes, ovos e productos de pequena lavoura, que abastecem em grande escala os mercados do continente europeu, de Londres, da Africa do Sul e que vêm até o Pará e Manáos.

Esse movimento de exportação dá ao porto do Funchal o terceiro logar nos portos portuguezes, como o Funchal é a terceira das cidades portuguezas. A Madeira, que conta actualmente cerca de 200.000 habitantes, tem uma população muito densa, 210 habitantes por kilometro quadrado, e isso explica esse quasi milagre da ilha se bastar a si propria, de produzir quasi tudo o sufficiente ás suas necessidades. A sua agricultura está muito desenvolvida, produzindo cereaes em abundancia, apezar das exigencias da irrigação das plantações durante um semestre em cada anno. Produz assucar e alcool para todas as suas necessidades e para abastecer em grande parte o continente, sendo que ainda nas suas usinas é "tratado" o melaço importado das Guyannas. A cultura da canna e da vinha está generalisada por toda a ilha.

Estas ligeiras notas, escriptas para commemorar o quinto centenario da descoberta da Madeira, devem terminar por um conselho de um madeirense aos brasileiros: é que elles, ao procurar a Europa, devem de preferencia escolher a ilha da Madeira, onde encontrarão um meio que mais se assemelha ao seu, além da amisade fraternal de todo o povo da Madeira, que sempre viu nos brasileiros os seus maiores amigos. A Madeira será, si assim se póde dizer, um ponto de transição necessario para habituar aos frios europeus o organismo acostumado aos calores dos climas equatoriaes.

A. TRINDADE FARIA

THEATRO

Jacques d'Avray não era um escriptor desconhecido, como por ahi vinham dizendo, até hontem. E' certo que o seu nome nunca chegou á familiaridade do grande publico, por multiplos motivos; mas não acredito que um só homem de letras, nem um unico apreciador das bellas letras o ignorassem. Com Alphonsus de Vimaraens, o solitario magnifico de Marianna — artista illuminado do "Kiriale" e de "Dona Mystica" — Adolpho Araujo, Baptista Pereira e outros, Jacques d'Avray teve sua época na Paulicéa. Foi isso, é verdade, num tempo mais de literatura que o de hoje: ha quasi duas decadas, quando o poeta admiravel do "Septenario das Dores de Nossa Senhora" e o artista de "Ophis" estudavam as sciencias juridicas e sociaes. Mas, passaram-se os annos, e não resta duvida que Jacques d'Avray, menos que Alphonsus, insistiu em não ser lido, menos ainda comprehendido pelos seus patricios. Emquanto o formoso espirito creador de "Camara Ardente" escrevia, em francez, um soneto á memoria do grande Verlaine, ou uma delicada poesia de saudade autumnal, dando-nos, na imperecivel lingua que falamos, as preciosas joias de requintes de pensamento, de sensibilidade, de espiritualismo e de poesia, seja "Succubus", ou "Barcarolla", ou "Jesus", ou "D. Celeste..." — Jacques d'Avray, sómente na lingua do mestre de "Sagesse" e de Mallarmé, preferia externar o seu modo de ver e apreciar a Belleza, sentindo-a e soffrendo-a para maior e completo goso; emquanto tambem Alphonsus editava os seus livros exquisitamente rectangulares, de "couvertures" á feição de Missal, consentindo que elles fossem á venda, e fornecia, a quando e quando, mais um inedito seu, uma paizagem d'alma ou um sussurro de intimismo, ao "Germinal", de Marianna, ou ao "Jornal do Commercio", de Juiz de Fóra, ou á "A Gazeta", de São Paulo, em vida de Adolfo Araujo — o pantheista de "Miracle de la Semence" preferiu sempre não apparecer em jornaes, tirando de suas obras custosas e reduzidissimas edições, que distribuia aos seus intimos, com o particular pedido de não passarem adeante, privando-as de qualquer fórma do mercado... Não era, pois, Jacques d'Avray um escriptor desconhecido, como por ahi vinham dizendo, até hontem, quando o arrojado emprezario Sr. Mocchi fez a "troupe" Burguet representar o seu admiravel tragipoema, em um acto e em verso, "L'Etincelle", logo depois do bello drama em tres actos, "Le Pardon", de Lemaître, e antes do acto vaudevillesco, grosseiro e pornographico, — perdão Sr. conde de Frontin e Sr. Raul Cardoso! — "La mégère qui n'est pas apprivoisée", de Henry Burguet e Hippolyte Sannier, na recita de despedida daquella "troupe", isto é, de encerramento da temporada official carioca, de dramas e comedias, de 1919. Muito já se disse, e com acerto, sobre o que é "L'Etincelle", a obra scenica, como se desenvolve a sua acção, na França, e quanto suggerem de symbolismo os seus personagens, que pensam e agem pela humanidade. Saibam, agora, os que me lerem apenas que "L'Etincelle" foi bem montada para a representação de hontem, teve ensaios que se não apuraram e esteve a pique de constituir um desastre artistico, tal o desempenho que lhe deram os artistas incumbidos de interpretar "La Conscience Humaine" (Mlle. Gilles), "L'Homme" (M. Vanel — que caricatura de Guitry!), "Le Vieux" (M. Davesnes) e "L'Enfant" (Mlle. Angèle Nadir). Emfim, Mlle. Germaine Dermoz foi a interprete de "La Mère" e "Vision", e artista para qualquer typo theatral, antigo, romantico, realista, symbolico e "surrealiste", Mlle. Dermoz soube e póde sustentar o desempenho de "L'Etincelle", impedindo que os seus companheiros em scena fossem ladeira a baixo pelo ridiculo! — E. De M.

PREDIO A' VENDA

Vende-se por 15 contos um predio magnificamente situado, á rua Magalhães Castro, e-quartos, 3 salas, etc., e está proximo á estação ferroviaria. Tem um bom quintal, 3

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Iracema Gonçalves Bi[illegible], ás 8 1|2, na matriz do Bom Jesus do Monte; D. [illegible] A. da Silva, ás 9, na egreja de S. Benedicto e Nossa Senhora do Rosario; D. [illegible] do Amaral, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Guilherme [illegible] Pereira [illegible] Santos, ás 9 1|2, na mesma; [illegible] Guimarães, ás 9 1|2, na mesma; America [illegible] de Medeiros, ás 10, na mesma; Henriqueta Janin, ás 10, na mesma; D. [illegible] Freitas Garcez Ferreira, ás 8, na egreja matriz de Santa Thereza; D. Edwiges da [illegible] Telles, ás 7 1|2, na matriz do Engenho Novo; Antonio Dantas Vieira, ás 9, na matriz do Sacramento; Maurice Artiges, ás 9 1|2, na egreja de Nossa Senhora do Parto; Augusto José Alves da Costa, ás 9 1|2, na capella de S. Pedro, á rua Cardoso Marinho; Francisco Antonio de Andrade [illegible], ás 8, na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho de Dentro; João [illegible] na egreja de S. Jannario; João [illegible] Souza, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo do Estacio de Sá; Orlando [illegible], ás 9, na egreja de S. Jo[illegible]; Nayá Jansen de Sá, ás 8, [illegible]; Joaquim; Luiz Mattos de Castro [illegible] egreja de Nossa Senhora [illegible] Alvares de Souza Coutinho [illegible] matriz da Gloria (largo do Machado) [illegible] Clemente D. Mousinho, ás 7 [illegible] matriz de Nossa Senhora da Saude.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] filha de Cirsolino Mauricio [illegible] D. Anna Neve n. 65; Olivia [illegible] de Oliveira, rua Theodoro [illegible] n. 305; Maria [illegible] Saude n. 37; Irene Nayrera [illegible] Jenuaria n. 110; Fermin [illegible] Misericordia; Thereza Gonç[illegible] n. 26; Victorina de [illegible] Luiz; Rubens, filho de Costa [illegible] rua Santo Amaro n. 35; [illegible] la Vieira Pinto, rua das [illegible] Alexandre Francisco [illegible] n. 82; Antonio Maia Pereira [illegible] n. 107; Maria José Maia, [illegible] n. 108; Pedro das [illegible] Areal n. [illegible]; João dos Santos [illegible] n. 36; Lecilia, filha de [illegible] Carvo, rua Clarimundo de M[illegible] Eyra, filha de João Bonifacio [illegible] Caldwell, n. 229; [illegible] S. Luiz Gonzaga n. 216, casa [illegible], filho de Alberto Leal [illegible] Alegria n. 173.

— No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] de Souza Pinto, rua [illegible] 78; Maria Luiza [illegible] Grande de Itaúna n. 131; José [illegible] za, rua Toneleiros n. 1; [illegible] Manoel Gonçalves, rua D. Cecilia [illegible] rique Santos Dumont (Dr.), [illegible] Flamengo n. 348; Evangelina [illegible] Francesca da Floresta n. 4; filho de [illegible] rua Jardim Botanico n. 535; José Antonio [illegible] Souza, rua Monte Alverne n. 30; [illegible] filho de João Manoel Pinto, [illegible] Affonso s|n; Manrillo, filho de [illegible] rua Fidelis n. 15; Elpidio Fernandes [illegible] rua Emilia n. 203.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] waldo, filho de Reginaldo [illegible] sahindo o enterro ás 9 horas da rua [illegible] S. Januario n. 117, A, casa 1.

— No cemiterio de S. João Baptista: Sylvio, filho de Francisco Nemitz e [illegible] lins (Dr.), tendo logar os enterros respectivamente, ás 9 e ás 10 horas, do [illegible] praça Mauá n. 1, e da casa de saude [illegible].

— No cemiterio da Penitencia: Francisco Dias de Souza, cujo feretro sahirá ás 9 horas da manhã, da rua General Pedra n. 162.

O PORTO, PELA MANHÃ

Chegaram: de Norfolk, o [illegible] americano "Transportation", com carvão para o Lloyd; de Porto Alegre, vapor nacional "Itapivary", com carga para a nossa praça; de Rio Grande, paquete inglez "Marconi", com diversos generos, consignado a [illegible]; de Santos, o hiate "[illegible]"; de Aracajú, paquete "Pajuba", com passageiros para o Rio.

Os que obtiveram passe para sair: poste "Feixeirinha", para S. [illegible]; hiate nacional "Allivio 3", [illegible] Barra; paquete nacional "[illegible]", para [illegible]guna; lugre norte-americano "[illegible] Kreger", para Buenos Aires; vapor americano "Chicago [illegible]", para [illegible]; vapor nacional "Coronel", com destino a Ponta da Areia; para Cabo Frio, hiate nacional "Campos Novos"; barca norueguesa "Ragna", para Buenos Aires; vapor norte-americano "Alamosa", para Nova York; para Porto Alegre, paquete nacional "[illegible]ca"; para Mossoró, paquete nacional "[illegible]qui"; para Porto Alegre, paquete nacional "Itacolomy".

Os effeitos do alcool na barca "Vision"

Esteve durante o dia, na Inspectoria de Policia Maritima, o capitão Petersen, commandante da barca norueguesa "Vision", que foi queixar-se ao sub-inspector de serviço, de que um "bote" vendia clandestinamente a bordo da referida embarcação bebidas alcoolicas, apezar de já o ter prohibido expressamente, em virtude de tal facto ocasionar graves desordens a bordo. Ainda hontem o piloto da "Vision" e alguns tripulantes bastante embriagados, abandonaram a embarcação que está fundeada nas proximidades da ilha de Santa Barbara.

Consultorio medico

A. N. I. D. A. N. — Nesse caso, tomará gottas bi-iodadas de Werneck, na dose de dez a vinte progressivamente, isto é, augmentando uma gotta por dia, á partir de dez; devem ellas ser tomadas, num pouco dagua, antes do almoço e do jantar.

A. B. N. (S. Paulo) — Tenha a bondade de ler o conselho de hoje.

CONSELHOS AO PUBLICO

Anemia — E' sempre necessaria a determinação da causa de uma anemia para o seu tratamento conveniente. Circumstancias ha em que essa causa é manifesta, como nos casos em que a anemia succede a uma hemorrhagia de qualquer natureza ou á uma molestia infecciosa. Umas vezes a causa é parasitaria como acontece quando ha parasitos intestinaes, como nos casos de ankylostomiase ou uncinariose de que é victima uma immensa parte da população do nosso paiz, a qual tambem se anemia pelo paludismo. Outras vezes a anemia é devida a certos toxicos que têm a propriedade de destruir elementos componentes do sangue: assim o chumbo, assim o fumo; muita gente é anemica porque fuma. A syphilis, entre outros muitos maleficios que póde determinar, produz frequentemente uma anemia. Esta póde ainda ser levada a molestias chronicas, evidentes ou não, ex.: a tuberculose, os tumores malignos, certas molestias dos rins, dos intestinos, e outros orgãos. Tornam-se anemicas todas as pessoas que fazem esforços superiores ás suas forças, as que permanecem em logares mal arejados e limitados, assim como as que se alimentam deficiente ou impropriamente.

DR. AGAPITO DE LIMA.

«A NOITE» MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. viuva Elysiario Barbosa, Mme. Dr. Antonino Ferrari, Mme. Dr. Frederico Eyer, Dr. Antenor Portella.

——Fazem annos, hoje:

Os Srs. commendador Manoel Joaquim Mariaho; Sylvio Costa Rodrigues, academico de direito; C. F. van Thielu, chanceller do consulado da Belgica no Brasil; D. Hermengarda Barbosa, professora municipal; Mlle. Dra. Aida de Assis, filha do prof. Lindolpho de Assis e medica assistente da Policlinica das Creanças e Liga contra a Tuberculose; Mme. tenente Rodolpho Evaristo de Oliveira.

—Completa hoje mais um anniversario natalicio a Sra. D. Emilia Gonçalves esposa do Sr. Damião Gonçalves.

CASAMENTOS

——Consorciaram-se sabbado p. passado o Dr. Renato Segadas Vianna, advogado dos auditorios desta capital, e a Exma. Sra. D. Maria Amalia Falcão, filha do Sr. Antonio Marinho Falcão, antigo guarda-livros do alto commercio desta praça. Foram testemunhas os Drs. José Fortunato de Menezes, juiz supplente na secção federal do E. do Rio, e o Dr. Samuel Alvares Puentes, ambos advogados.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Os alumnos da Escola Modelo Benjamin Constant mandam resar amanhã, ás 9 1|2 horas, na matriz de Sant'Anna, uma missa festiva em acção de graças pelo completo restabelecimento de sua directora, D. Zulmira Augusta de Miranda.

LUTO

Na residencia de seu pae, á rua do Areal n. 55, falleceu esta manhã Mlle. Dulce, filha do Sr. Americo Werneck, chefe de secção do Banco do Brasil.

MISSAS

Os padres missionarios da Salette mandam resar amanhã, ás 7, 8 e 9 horas, missas de setimo dia, na matriz de Nossa Senhora da Salette, Catumby, por alma do padre Clemente H. Moussier, superior e vigario daquella matriz.

Da Platéa

AS PRIMEIRAS

"A menina do chocolate", no Republica

Já é bem conhecida da platéa carioca, mas nem por muito vista "A menina do chocolate", deixa de lhe attrahir a attenção, ainda mais quando interpretada pela sua creadora aqui, a Sra. Aura Abranches, então Mlle. Aura Abranches. Assim, hontem, o Republica, onde a interessante comedia de Paul Gavault foi representada, tendo como protagonista aquella distincta actriz, obteve uma boa assistencia, que novamente apreciou e applaudiu a interprete maxima de Mlle. Lapistole, bem como se agradou dos demais trabalhos novos, apresentados pelos artistas Beatriz d'Almeida, Laura Fernandes, Grijó, Santos Mello, Othelo de Carvalho e outros.

NOTICIAS

A commemoração do 8º anniversario da companhia do S. José

Assumiram o maior relevo as festas commemorativas do 8º anniversario da companhia do theatro S. José. Ao começar a 1ª sessão, de hontem, Viriato Correia saudou, em nome dos autores representados naquelle theatro, a empresa Paschoal Segreto, declarando o S. José, como theatro popular, "uma das pedras basilares do futuro theatro nacional". Foi depois inaugurada, pelo Sr. Paschoal Segreto a lapide, collocada no atrio daquella casa de espectaculos e na qual os autores representados alli lembram a data anniversaria. Eduardo Vieira agradeceu, em nome da empresa, saudando os autores, a imprensa e os artistas que nesse momento estavam já trabalhando na 1ª sessão. A' meia noite, findo o espectaculo, tanto a companhia do S. José como a do S. Pedro dirigiram-se, em longa fila de automoveis, para o High-Life Club, onde participaram da deslumbrante festa commemorativa. O High-Life, deslumbrante de luz e de alegria, esteve repleto, dansando-se até madrugada clara. A empresa Paschoal Segreto forneceu uma lauta ceia volante, com cerveja, vinhos finos e "champagne".

Serra Pinto e Luiz Drummond, autores da revista "O garganta", ora em scena no S. José, enviaram-nos amavel cartão de agradecimentos pelo que aqui se disse sobre essa peça.

As "réprises" do Trianon: hoje, "Os nossos rapazes"; amanhã, "A mantilha de rendas" e "O 1.023".

—A companhia Asdrubal Miranda dará hoje e amanhã as ultimas representações da burleta de Arthur Azevedo, "O cordão"; sexta-feira o cartaz do Cine-Theatro Yolanda onde essa troupe ora está trabalhando, dará ao publico de S. Christovão a burleta "Mulher soldado".

Festival Christiano de Souza

Eduardo Leite, que está encarregado da organisação do espectaculo para o dia 4 de julho, no theatro Lyrico, continua incansavel para que se revista de todo o brilho a festa em favor de Christiano de Souza, o querido actor ha tanto tempo enfermo.

Entre os numeros de successo está o de Alfredo Abranches, que por uma gentileza captivante, apezar de já se ter despedido do palco, vae dizer o "Football", escripto expressamente para a noite de 4 de julho, pelo poeta Domingos Magarinos.

A festa será honrada com a presença do Sr. embaixador americano, que já foi convidado, sendo feita então uma saudação aos Estados Unidos, pelo distincto actor Alves da Cunha, letra do poeta e jornalista Jayme Victor.

——Espectaculos para hoje: Palace, "O senhor roubado"; Republica, "A menina do chocolate"; Trianon, "Os nossos rapazes"; S. Pedro, "Club dos pierrots"; S. José, "O garganta"; Carlos Gomes, "Os alliados".

UMA GREVE MIRIM

CINCO!

Cinco empregados do café "Noite e Dias", á rua Visconde do Rio Branco n. 16, fizeram greve. Querem augmentos.

Não attendidos de prompto, fizeram greve, tendo a policia providenciado.

THEATRO LYRICO

Os acontecimentos do Norte de Portugal

A assignatura do contrato de compra dos direitos de exclusividade, para todo o territorio brasileiro, do grandioso "film" dos "Acontecimentos do norte de Portugal — A monarchia no Porto — A victoria da Republica". Ao acto compareceram os Srs. Luiz Antonio Pereira, capitalista e empresario theatral em Lisboa, que veiu ao Brasil especialmente para negociar o "film"; F. Serrador, por parte da Companhia Brasil Cinematographica, como seu presidente, e que adquiriu o importante "film"; José Loureiro, conceituado e conhecido empresario theatral no Brasil e na Europa, e Arnaldo Souza, capitalista e negociante nesta capital, que testemunharam o acto. Este "film", com todos os detalhes deste momento historico de Portugal, foi exhibido com a devida autorisação do governo portuguez, tendo alcançado o mais ruidoso successo. Este "film" será exhibido sabbado, 5, no theatro Lyrico. E, assim, a Companhia Brasil Cinematographica exhibe quatro sensacionaes e grandes programmas nesta semana.

Um banquete ao Dr. Regis de Oliveira

PARIS, 2 (A. A.) — O ministro da França em Athenas offereceu um almoço ao Dr. Regis de Oliveira, ministro do Brasil nesta capital, e á sua senhora, ao qual assistiram os Srs. Venizelos e senhora e Politis e senhora.

SPORTS

Corridas

O PROGRAMMA DO DERBY CLUB — As corridas de domingo proximo, no Derby Club, em que será disputada uma das maiores provas de animaes nacionaes do turf brasileiro, ficaram com um excellente programma de oito pareos. O grande premio "Derby Club", por si só, em que se encontrarão, em 3.300 metros, Canguleiro, Edú e Olhelo, os cracks da turma, basta para levar ao elegante hippodromo do Itamaraty formidavel concorrencia. Desde que foi conhecido o programma ficaram sendo favoritos dos entendidos os seguintes parelheiros: grande premio Derby Club": Canguleiro, Edú e Olhelo; grande premio "Europa": Roosevelt, Wilson e Merity; "Prova Criação Nacional": Cigano, Mysterio, Atrevido e Tocai; pareo "Progresso": Omega, Hygéa e Galuno; pareo "Velocidade": Land Lady, Gilgueira e Begonia; pareo "Dr. Frontin": Licas, Ibis e Majestade; pareo "17 de Setembro": Cinders, Alliado e Rubens; pareo "Derby Nacional": Kitchener, Mysterio e Argentina.

Football

O SCRATCH DEFINITIVO — Hontem mesmo, após o pilherico treno effectuado com o não menos pilherico scratch carioca (?), a Liga Metropolitana escalou definitivamente os onze jogadores que vão, domingo proximo, enfrentar os seis companheiros paulistas, compostos exclusivamente dos clubs Fluminense e Flamengo. O novo scratch é bom e está, assim, constituido: Marcos; Vidal e C. Netto; Laís, Sisson e Fortes; Carregal, Candiota, Welfare, Machado e Bacchi.

E', porém, bem possivel que, por enfermo, Fortes não possa jogar. Si tal acontecer, será elle substituido pelo jogador do America, Rodrigo.

AUDAX CLUB x BANGU' — Realisando-se domingo proximo o match amistoso com o team dos aposentados, no campo do Bangú A. C., é necessario que estejam, ás 8.20 minutos, na "gare" da estação Central do Brasil, os seguintes players: Carlos Guimarães, Abrahão Bouças, Manoel Rodrigues da Motta, Raul Pinheiro, Lindolpho Rocha, Paulo Beirão, João Canabarro, Moacyr, Manoel Corrêa Dias Garcia, Victorino Rezende, Aluizio Leite Garcia, Octacilio Moreira e os demais reservas.

Os Srs. socios são avisados de que a entrada para o campo, será feita mediante a apresentação do recibo de julho n. 7, sem excepção de pessoa. A organisação do team, obedecerá á direcção do captain geral, o Sr. Ramiro Nogueira.

Entraram para socios do Audax Club, os Srs. Alvaro Silva, Carlos Th. Danemann, Carlos Guimarães, Ernesto Carneiro, Antonio Torrens e Armando da Silva Guimarães.

SION F. C. — Na séde deste club, na pensão José de Alencar, haverá amanhã, ás 8 e meia horas da noite, uma assembléa geral de socios, para tratar de importantes e urgentes assumptos de interesse social.

DUAS OPINIÕES SOBRE O SCRATCH CARIOCA — Recebemos duas cartas, em que se dá como melhores elementos para o scratch carioca, os seguintes: Marcos; Vidal e Netto; Laís, Miranda e Gallo; Carregal, Candiota, Welfare, Machado e Junqueira — M. M. Marcos; Vidal e Netto; Japonez, Sisson e Fortes, Carregal, Candiota, Welfare, Arlindo e Machado. — H. N.

UM DESAFIO — O 2º team do Sion F. C. desafiou, sem vantagens, o 1º team do mesmo club, para um match, que se realisará no proximo dia 14, no campo do 55º de caçadores.

Motocyclismo

A FEIJOADA DO C. M. N. — Realisa-se, domingo proximo, uma grande excursão ás Furnas da Tijuca, onde será servida uma suculenta feijoada, offerecida pela Casa Motor-Cycle. Por nosso intermedio, o C. M. N., convida todos os seus associados, avisando que a partida será da séde, á rua do Mattoso n. 49, ás 9 horas da manhã.

JOSE' JUSTO

VIDA ESCOLAR

Collegio de N. S. de Copacabana

Inaugura-se no dia 5 do corrente este collegio, dirigido pela educadora D. Augusta Franco de Sá Sampaio, que já manteve sob sua direcção o conhecido Externato Franco de Sá, no Cattete.

O novo collegio, que é um internato para meninas e externato mixto para meninos até 12 annos de edade, tem por fim educar e instruir, inspirando sentimentos religiosos, a pratica dos deveres moraes e civicos, etc.

QUEM PERDEU? O Sr. David Dias Quintas entregou-nos, afim de ser restituida a seu dono, uma medalha de bronze da guerra do Paraguay, achada na rua 1º de Março.

O "Capivary" veiu de S. Sebastião

O "Capivary", que fôra obrigado a arribar em S. Sebastião, por falta de combustivel chegou pela manhã, trazendo alguma carga para a nossa praça.

UM "CHAUFFEUR" NAVALHADO

Na casa de commodos n. 152, da rua José Hygino, rebentou uma desavença entre dous moradores: o "chauffeur" Americo Pinto Campello e o tecelão da fabrica Confiança, Casemiro de tal.

Em dado momento, Casemiro apanhou uma navalha, investindo contra o antagonista, em quem vibrou um golpe no braço direito, fugindo em seguida.

O ferido teve os curativos da Assistencia, ficando em tratamento na sua residencia. **A policia do 17º districto abriu inquerito.**

NOTAS RELIGIOSAS

Na matriz de São Francisco Xavier realisam-se, no domingo, as festas do encerramento do mez do Sagrado Coração de Jesus, havendo ás 8 horas missa com communhão geral, ás 10 horas missa solemne, e ás 7 horas, "Te-Deum". Na missa solemne pregará o Revmo. conego Dr. Benedicto Marinho, e no "Te-Deum", o Revmo. conego Gonçalves de Rezende.

A visitação de Santa Isabel

A Egreja Catholica commemora, hoje, a visitação de Santa Isabel.

Como todos os annos, a Santa Casa fez realisar a procissão do encontro, partindo a primeira da egreja da Misericordia e a segunda da Cathedral. Deu-se o encontro na rua da Misericordia, recolhendo-se, depois, ao templo desse nome, onde houve missa solemne, grandemente concorrida.

FOURTH OF JULY CELEBRATION

An all-day celebration will be held on July Fourth at the Clubhouse and grounds of the Rio de Janeiro Athletic Association, rua Figueira de Mello 456, and at the adjoing Campo S. Christovão. Tennis and bowling matches will take place in the morning, commencing at 10, and swimming and field sports, open for men, women and children, will be held in the afternoon. At two o'clock a baseball game will be played betwenn two good teams, in which much and excellent talent will appear.

Non-transferable invitations, which must be presented for admittance to the Club grounds, may be obtained from the invitation committee, of which the following are members: Dr. H. B. Harrop; Rev. H. C. Tucker; J. J. Carder; and A. I. Hasskarl.

"D. QUIXOTE" Foi com grande satisfação que lemos hoje o "D. Quixote". A par de admiraveis criticas e optimas charges, encontrámos uma que nos attingiu em cheio, no espirito e no coração. Foi o fac-simile da A NOITE, onde encontrámos a critica do nosso vespertino. Elle nos agradou bastante e deixamos aos leitores o cuidado de apreciai-o por si mesmos.

Visita de professores uruguayos á Polytechnica

Os professores das Universidades Uruguayas vão visitar, amanhã, ás 2 horas da tarde, o "stand" do Tiro da Escola Polytechnica, onde serão recebidos pelos alumnos, reservistas ou não, do mesmo instituto de ensino.

ÉCOS DO CRIME DE UMA "PARTEIRA CURIOSA"

Os autos sobem a juizo

O Dr. Durval Ferreira da Cunha, delegado do 19º districto, remetteu hoje, para o juiz da 5ª Vara Criminal, devidamente relatados, os autos do processo a que responde a "parteira-curiosa" Ambrosina Delgado. Trata-se de um aborto provocado pela "curiosa" Ambrosina, na pessoa de Maria da Silva, moradora á rua Honorio n. 20, em Todos os Santos, que, após o parto, foi removida para a Santa Casa, onde falleceu dias depois. O delegado apurou a responsabilidade da "parteira".

"GRÃO DE AREIA"

O Sr. Gilberto Amado acaba de lançar á publicidade mais um livro, a que deu o titulo de "Grão de Areia". Mas, mais do que esse titulo, que é aliás apenas o do primeiro capitulo e que o autor estendeu a todo o volume, segundo um habito generalisado, diz mais sobre o assumpto da obra o sub-titulo que é "Estudos do nosso tempo".

Na sua elegante brochura de perto de trezentas paginas, o Sr. Gilberto Amado estuda com aquelle vigor de estylo que lhe é peculiar, e com aquelle seu fundo philosophico, varios problemas e aspectos sociaes do momento.

As pautas do café mineiro destinado a Santos

Recebemos, hoje, o seguinte telegramma de Varginha, sul de Minas:

"Seguiu, hoje, para Bello Horizonte, o Dr. Affonso Castro, commissionado pela Camara Municipal e pelos cafezistas de Varginha, para se entender com o governo mineiro sobre a elevação das pautas do café destinado a Santos."

TRIANON

Empresa STAFFA & FROES — Companhia Leopoldo Froes — O ponto preferido da élite carioca

HOJE — Quarta-feira, 2 — HOJE

A's 7 3/4 — « Soirée » — A's 9 3/4

Unica noite que será representada a comedia ingleza

NOSSOS RAPAZES

(OUR BOYS)

Tres actos deliciosos

Talbot............ LEOPOLDO FROES

AMALIA CAPITANI, EMYGDIO CAMATTILA, Machado, Bertha, Cordelia e todo o EXCELLENTE CONJUNTO do theatro.

Scenarios de JAYME SILVA.

Amanhã — « Matinée » ás 4 horas — A's 7 3/4 e 9 3/4 — « Soirée » 1023, de JULIO DANTAS e MANTILHAS DE RENDAS, de FERNANDO CALDEIRA.

Na proxima semana — O MARIDO DE MINHA NOIVA, tragi-comedia, tres actos sensacionaes.

DEMOCRATA CIRCO THEATRO

(Antigo Spinelli)

Companhia GONÇALVES

HOJE — Quarta-feira, 2 de julho — HOJE

A's 8 3/4 da noite

Grande e monumental funcção pelas IRMANAS MONTEIROS.

Os acrobatas CONDORES.

O MICHELIN, bravo amarrador.

Na segunda parte do programma — Pela ultima vez a opereta

CAÇADA D'EL-REI

Em tres actos, original de A. Corrêa e musica de Paulino Sacramento.

A seguir, o drama em tres actos

O JURAMENTO

Original do actor A. Corrêa, musica do maestro Archimedes de Oliveira.

AO DEMOCRATA

Theatros da Empresa JOSE' LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE

PALACE

Companhia MARIA MATTOS-MENDONÇA DE CARVALHO — A's 8 3/4

Festival promovido pela colonia madeirense

O AFILHADO DA MADRINHA

REPUBLICA

Companhia AURA ABRANCHES-CHABY PINHEIRO — A's 8 3/4

A MENINA DO CHOCOLATE

Notavel creação de AURA ABRANCHES

AMANHÃ

PALACE — O SENHOR ROUBADO.

REPUBLICA — A MENINA DO CHOCOLATE.

REPUBLICA — Sexta-feira, 4 — Festa artistica do actor CHABY PINHEIRO — BOTEQUIM DO FELISBERTO.

THEATRO LYRICO — Companhia ESPERANZA IRIS — Estréa na primeira quinzena de julho — Está aberta a assignatura para 15 récitas.

Theatros da Empresa PASCHOAL SEGRETO

S. JOSE'

O GARGANTA

Amanhã — O GARGANTA.

S. PEDRO

Duas sessões

CLUB DOS PIERROTS

CARLOS GOMES

OS ALLIADOS

CINEMA OLYMPIA

A FILHA DO ARTISTA — SECCO MORREU DE VELHO.

MAISON MODERNE

A FILHA DO ARTISTA — SECCO MORREU DE VELHO.